

# **Relatório de Autoavaliação Institucional PUC-Rio**

**3º Relatório do Triênio 2019-2021**  
*Ano de Referência: 2020*

**Março de 2021**

**GRÃO-CHANCELER:** Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

**REITOR:** Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

**VICE-REITOR:** Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.

**VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS:** Prof. José Ricardo Bergmann

**VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:** Prof. Ricardo Tanscheit

**VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS:** Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

**VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO:** Prof. Sérgio de Almeida Bruni

## Sumário

1.	ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO.....	7
2.	IDENTIFICAÇÃO E MISSÃO.....	8
3.	O MODELO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PUC-RIO.....	11
3.1	Descrição do Modelo.....	11
3.2	Metodologia.....	12
3.3	Avaliação Interna.....	12
3.4	Avaliação dos Professores pelos Alunos de Graduação.....	20
3.5	Avaliação da Qualidade da Experiência de Intercâmbio.....	22
3.6	Avaliação dos Professores pelas Comissões de Pares.....	22
3.7	Plano de Desenvolvimento Institucional.....	23
3.8	Plano Institucional de Internacionalização.....	24
4.	DESENVOLVIMENTO.....	26
4.1	Desempenho nos Processos de Avaliação Externa.....	26
4.2	Principais Resultados de Processos de Autoavaliação.....	29
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação institucional.....	30
4.2.1.1	Avaliações dos Professores pelos Alunos de Graduação.....	30
4.2.1.2	Avaliações da Qualidade do Intercâmbio pelos Alunos.....	31
4.2.1.3	Avaliação Intermediária do Andamento das Disciplinas On-line.....	31
4.2.1.4	Avaliação Interna.....	31
4.2.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	32
4.2.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	33
4.2.3.1	Ensino de Graduação.....	33
4.2.3.2	Ensino de Pós-graduação e Pesquisa.....	40
4.2.3.3	Comunicação Interna e Externa.....	44
4.2.3.4	Extensão e Responsabilidade Social.....	45
4.2.3.5	Política de Atendimento aos Discentes.....	45
4.2.4	Eixo 4: Políticas de Gestão Acadêmica.....	50
4.2.5	Eixo 5: Infraestrutura.....	53
5.	SÍNTESE DIAGNÓSTICA.....	57
6.	AÇÕES PREVISTAS.....	60

## Índice de figuras

Figura 1: Acesso ao sistema AVALIE - <i>Web site</i> da CPA e tela de <i>login</i>	15
Figura 2: Tela inicial do sistema AVALIE- Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos	16
Figura 3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário	17
Figura 4: Tela do sistema AVALIE – Filtros para visualização dos resultados	17
Figura 5: Tela do sistema AVALIE – Tela de visão geral dos resultados	18
Figura 6: Tela do sistema AVALIE – Tela de visão detalhada dos resultados	19
Figura 7: Tela de consulta de resultados com acesso à avaliação das disciplinas, do desempenho docente e às planilhas para download- Avaliação de Professores / Sistema Avalie	21
Figura 8: Extrato da tela de consulta de resultados pelos coordenadores e gestores com listas de professores em destaque – Avaliação de Professores / Sistema Avalie	21
Figura 9: Extrato da tela de consulta de resultados pelos coordenadores e gestores com gráfico com as médias gerais de todos os professores sob sua coordenação- Avaliação de Professores / Sistema Avalie	21
Figura 10: Página inicial da plataforma educacional ECOA com os eventos disponíveis e programados	45
Figura 11: Página inicial do ‘Manual do calouro’ da PUC-Rio	50
Figura 12: Exemplo de estratégias de atendimento da Biblioteca no período da pandemia de COVID-19	53
Figura 13: Ilustração de partes da ‘Cartilha Informativa: Medidas Preventivas – Pandemia COVID-19’, elaborada pela PUC-Rio para orientar o acesso ao campus para atividades essenciais	56

## Índice de tabelas

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais da PUC-Rio – 2018	8
Tabela 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação – 2020	10
Tabela 3: Eixos e Dimensões do modelo de avaliação da PUC-Rio	13
Tabela 4: Conceito Institucional	26
Tabela 5: Visão geral dos Conceitos Preliminar de Curso (CPC)	27
Tabela 6: Desempenho dos programas de pós-graduação na avaliação da CAPES	28
Tabela 7: Participação nas Avaliações Interna 2018 e 2020	32
Tabela 8: Convenção de faixas para a análise dos resultados	33

## Índice de gráficos

Gráfico 1: Desempenho dos alunos de graduação segundo professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC), professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) e alunos (AGPM)	34
Gráfico 2: Avaliação geral dos cursos de graduação e do desempenho dos professores nas disciplinas, segundo professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC), professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) e alunos (AGPM)	35
Gráfico 3: Autoavaliação do desempenho em 2019 e 2020 dos professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)	36
Gráfico 4: Avaliação detalhada do desempenho dos professores nas disciplinas online, em 2020, segundo alunos de graduação (AGPM) – média das avaliações semestrais de 2020	36
Gráfico 5: Avaliação das disciplinas presenciais, em 2019, e online, em 2020, segundo alunos de graduação (AGPM), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)	37
Gráfico 6: Assiduidade dos alunos de graduação nas aulas segundo os alunos (AGPM), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)	39
Gráfico 7: Participação dos alunos nas aulas e relacionamento professor-aluno segundo os alunos (AGPM), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)	39
Gráfico 8: Desempenho no curso e compreensão do conteúdo pelos alunos de graduação nas aulas segundo os alunos (AGPM), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)	39
Gráfico 9: Avaliação da qualidade das atividades acadêmicas segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)	41
Gráfico 10: Avaliação da qualidade das disciplinas dos programas de pós-graduação segundo alunos (APSP) e professores do quadro principal (PP)	41
Gráfico 11: Avaliação dos processos de seleção e qualificação segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)	41
Gráfico 12: Avaliação do desempenho discente na pós-graduação segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)	42
Gráfico 13: Avaliação do desempenho discente na pós-graduação segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)	42
Gráfico 14: Avaliação do desempenho docente na pós-graduação segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)	43

- Gráfico 15: Avaliação da proposta do programa, da autoavaliação e do planejamento estratégicos segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP) 43
- Gráfico 16: Avaliação do atendimento das áreas financeira e comunitária aos alunos de graduação 46
- Gráfico 17: Avaliação da matrícula e dos processos administrativos de cunho acadêmicos segundo os alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) 47
- Gráfico 18: Avaliação da Rede de Apoio ao Estudante pelos alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) 48
- Gráfico 19: Avaliação do atendimento de secretarias e coordenações acadêmicas dos departamentos pelos alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) 49
- Gráfico 20: Avaliação das atividades de gestão no nível dos departamentos pelos professores do quadro principal (PP), do quadro complementar horista (QC) e do quadro complementar de tempo parcial e integral 51
- Gráfico 21: Avaliação das atividades de gestão no nível dos decanatos pelos professores do quadro principal (PP), do quadro complementar horista (QC) e do quadro complementar de tempo parcial e integral 51
- Gráfico 22: Avaliação das atividades de gestão no nível dos departamentos pelos professores do quadro principal (PP), do quadro complementar horista (QC) e do quadro complementar de tempo parcial e integral 52
- Gráfico 23: Avaliação dos órgãos colegiados de cunho acadêmico pelos professores do quadro principal (PP) 53
- Gráfico 24: Avaliação da qualidade do uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino por parte dos alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) 54
- Gráfico 25: Avaliação da qualidade do uso das tecnologias de informação e comunicação para circulação de materiais e informações acadêmicas segundo os alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) 55

# 1. ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Este relatório apresenta os principais resultados das **atividades relacionadas à avaliação da PUC-Rio e ações decorrentes, realizadas em 2020**, correspondendo ao terceiro relatório do triênio 2019-2021, segundo as disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065/2014.

Como estabelecido no modelo para os relatórios de avaliação, primeiramente, o documento sumariza os principais dados de identificação e a missão da universidade. Em seguida, dedica-se à descrição do modelo de planejamento e avaliação consolidado na instituição, bem como da metodologia utilizada em sua consecução. Na seção 'Desenvolvimento', são descritas e analisadas as principais ações no âmbito de planejamento e avaliação de 2020, bem como os resultados decorrentes. Estes são organizados em torno dos cinco eixos propostos pelo MEC – 'Planejamento e Avaliação', 'Desenvolvimento Institucional', 'Políticas Acadêmicas', 'Políticas de Gestão' e 'Infraestrutura Física'. Com base nos resultados expostos, a seção 5 faz um diagnóstico parcial da realidade institucional e, na última seção, descreve brevemente as ações previstas para o aprimoramento da qualidade na universidade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E MISSÃO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), de direito privado e sem fins lucrativos, que se rege por seu Estatuto e Regimento e pela legislação em vigor. Dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão, é uma universidade particular e confessional.

Oferece 49 cursos de graduação e ênfases que, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela universidade, fornecem aos alunos sólida formação teórico-científica, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho. No contexto da pós-graduação, a PUC-Rio possui 29 programas consolidados e amplamente reconhecidos pela comunidade científica. Destes, 27 oferecem a modalidade de Mestrado e Doutorado Acadêmico, e 4 deles a modalidade de Mestrado Profissional.

Com referência aos dados de 2020, a PUC-Rio dispõe de aproximadamente 13.700 alunos, sendo 11.000 alunos de graduação, 2.700 e alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais da PUC-Rio – 2018

Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Código	528
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Rede credenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Rede credenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial) Rede credenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância)
Plano de Desenvolvimento Institucional	Vigência para o período de 2013 a 2017, aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa em 05/06/2013 e homologado pelo Conselho Universitário em 26/06/2013.
Modalidades de oferta	Presencial A Distância
Número de alunos de graduação	10.400
Número de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2.800

A PUC-Rio é uma instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. O Marco Referencial<sup>1</sup> é o documento oficial que expõe a missão, a qual traça e guia os rumos da universidade e os compromissos que devem reger o comportamento de cada um dos que integram sua comunidade. Com base nos estatutos da PUC-Rio, a seguinte missão é definida pelo Marco Referencial:

---

<sup>1</sup> O Marco Referencial da PUC-Rio encontra-se disponível em:  
<http://www.puc-rio.br/sobrepuc/marcoreferencial/principal.html>.

**Juntamente com os valores comuns a toda Universidade, a PUC-Rio se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã e afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana. Outrossim, reconhece-se como um espaço onde possa ser realizado o diálogo entre o conhecimento da razão humana e a fé cristã.**

Como definido em seu Marco Referencial, a PUC-Rio destina todos os seus recursos à consecução dos seguintes objetivos:

- **A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana;**
- **O desenvolvimento do ensino e aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do Universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicidade do saber;**
- **A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação;**
- **A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da Justiça e do Amor;**
- **O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.**

Para traduzir sua missão em estratégias e ações planejadas, a universidade conta com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas atividades de avaliação e de diagnóstico institucional, os quais, por sua vez, orientam a elaboração dos planos de desenvolvimento da universidade. Os membros da CPA são representantes dos diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, eleitos anualmente. A Tabela 2 apresenta a composição da comissão em 2020.

Tabela 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação – 2020

Presidente	Prof. Marco Antonio Casanova, Coordenador Central de Planejamento e Avaliação
Representante das Coordenações	Profª Daniela Trejos Vargas, Coordenador Central de Graduação
Representantes do Corpo Docente	Profº Augusto César Pinheiro da Silva, CCS Profº André Silva Pimentel, CTC Profª Erica dos Santos Rodrigues, CTCH Profº Vitor Hugo dos Santos Gomes Maia, CCBS
Representantes do Corpo Técnico-Administrativo	Davison Cavalcante Casemiro Isabela Ahckar Farah
Representantes do Corpo Discente	Isabora Gomes Brandão, CTC Fernanda Nadal, CCBS
Representante dos Antigos Alunos	Ricardo Lagares Henrique
Representantes do Conselho de Desenvolvimento	José Raymundo Martins Romeo

Grande parte da equipe de 2019 permaneceu, o que permitiu um trabalho de continuidade e consistência da comissão ao longo de 2020, ano de referência desse relatório.

## O MODELO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PUC-RIO

### 3.1 Descrição do Modelo

A PUC-Rio desenvolveu, em 2006, um modelo de autoavaliação que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na universidade.

O modelo de avaliação da PUC-Rio, revisto e atualizado periodicamente, permite conhecer a realidade da universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional. Comporta quatro processos periódicos: avaliação interna, avaliação dos professores pelos alunos de graduação, avaliação da experiência de intercâmbio pelos alunos e avaliação dos professores pelos pares. Complementa esse modelo a participação da universidade em avaliações externas, nos âmbitos nacional e internacional.

Na **avaliação interna**, realizada bienalmente, a própria universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, embasando, portanto, as ações de planejamento. A análise desses resultados analisa os resultados dos departamentos, comparando-os às médias gerais da universidade, além de comparar os resultados do ano em foco com os da avaliação precedente, com vistas a identificar pontos de melhoria de uma em relação à outra, bem como pontos que permanecem com necessidade de ações para aprimoramento. **Em 2020, uma nova rodada de avaliação interna foi realizada.** Esta, porém, teve seu foco e seus instrumentos provisoriamente modificados em função da pandemia de COVID-19. Buscou-se capturar dados relacionados à prioridade da PUC-Rio ao longo de 2020: a manutenção com qualidade das atividades acadêmicas em caráter remoto. Na avaliação, professores e alunos compararam as atividades remotas de 2020 às atividades presenciais desenvolvidas em 2019. A avaliação interna de 2020 concentrou-se, portanto, no Eixo 3, Políticas Acadêmicas, proposto pelo MEC.

A **avaliação dos professores pelos alunos de graduação** é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores do período. A divulgação desses resultados visa servir de instrumento de consulta para o aluno, propiciando uma escolha mais consciente e transparente das disciplinas e turmas por ocasião da matrícula, bem como fornece informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente. De participação voluntária, esta avaliação costuma contar com a colaboração, a cada semestre, de aproximadamente 50% do corpo discente de graduação. Em 2020, houve mudanças provisórias, mas significativas, a fim de contemplar a migração para o ensino remoto emergencial e suas transformações na prática docente. Houve modificações no questionário e uma avaliação adicional e intermediária, realizada em meados do primeiro semestre de 2020, para investigar o andamento da migração para o ensino remoto junto ao corpo discente (e também docente), além das avaliações ao fim dos dois semestres letivos.

A **avaliação da experiência de intercâmbio de longa duração pelos alunos**, em nível de graduação, contempla a análise semestral da qualidade acadêmica, do atendimento ao aluno e da infraestrutura. Divide-se em dois subtipos, segundo a modalidade do intercâmbio: a avaliação dos alunos de graduação da PUC-Rio, que saem para intercâmbio em universidades internacionais, e a avaliação feita pelos alunos de graduação internacionais, que vêm para a PUC-Rio em intercâmbio. Implantada, após a fase-piloto, em 2016, essa avaliação é de participação voluntária e, em suas primeiras edições, vêm obtendo a colaboração de cerca de

30% dos discentes convidados. Em 2020, as avaliações de intercâmbio não foram realizadas em função da interrupção da mobilidade de estudantes da PUC-Rio e estrangeiros causada pela pandemia de COVID-19.

A **avaliação dos professores pelas comissões de pares** tem periodicidade quadrienal e avalia o corpo docente do quadro principal da universidade. O processo é realizado pelas Comissões de Carreira Docente dos Departamentos, Setoriais e Central, e leva em conta o desempenho do professor em ensino, pesquisa, extensão e gestão, e a notoriedade docente. Em 2018, foi realizada a avaliação pelas comissões de pares, abrangendo o triênio 2015-2017.

No contexto da **avaliação externa**, a PUC-Rio valoriza a participação em diferentes processos, entendendo que o olhar externo sobre sua realidade e as conclusões dele advindas contribuem para o diagnóstico e aperfeiçoamento de sua missão. Além das avaliações do Ministério da Educação, no âmbito do SINAES (ENADE, visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional), a PUC-Rio participa, no contexto internacional, dos rankings elaborados anualmente pelos institutos de avaliação *THE Times Higher Education* e *QS Quacquarelli Symonds*, sediados em Londres, e do *UI Greenmetric Ranking of World Universities*, organizado pela Universidade da Indonésia.

Já no que se refere às atividades de **planejamento**, todos os resultados de avaliações relacionadas à PUC-Rio servem de insumo para as atividades de planejamento acadêmico em geral e, em particular, para a preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), realizada por diferentes órgãos da universidade, sob a coordenação da CPA. Em 2018, o **Plano de Desenvolvimento Institucional** e o **Plano de Internacionalização**, elaborados no ano anterior, foram aprovados nas diferentes instâncias da universidade, com vigência iniciada em 2018. Ao longo de 2020, várias das metas tiveram que ser alteradas em função da pandemia de COVID-19 e, em 2021, a universidade reavaliará o cenário para realizar os ajustes necessárias para a conclusão dos planos ainda em vigência.

### 3.2 Metodologia

Nesta seção, os quatro processos de avaliação da universidade são descritos em termos de seus procedimentos metodológicos e, em seguida, o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional é apresentado, contemplando a sua relação com os processos de avaliação que o precedem.

### 3.3 Avaliação Interna

Com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nas disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065/2014, a avaliação interna da PUC-Rio é organizada em torno de 5 eixos, 10 dimensões e 4 sub-dimensões, conforme exposto na Tabela 3.

Tabela 3: Eixos e Dimensões do modelo de avaliação da PUC-Rio

Eixo	Dimensão SINAES	Sub-dimensão	Modalidade de avaliação
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		Análise de especialistas (Comissão Própria de Avaliação) Pesquisa junto à comunidade universitária
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Análise de especialistas Pesquisa junto à comunidade universitária
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		Análise de especialistas (Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Graduação	Pesquisa junto à comunidade universitária
		Pós-Graduação e a Pesquisa	
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Corpo Docente e Carreira Docente	
		Corpo técnico-administrativo e políticas de pessoal	
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		Análise de especialistas (Coordenação Central de Orçamento)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física		Pesquisa junto à comunidade universitária

Na avaliação interna, oito dimensões pertencentes aos eixos de avaliação propostos pelo MEC são avaliadas com a participação direta da comunidade universitária: Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação); Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional); Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão); Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade); Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes); Dimensão 5 (Políticas de Pessoal); Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição); e Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

As dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação) são também avaliadas pelas áreas especializadas, além de serem avaliadas pelos membros da comunidade universitária. Já as dimensões 3 (Responsabilidade Social) e 10 (Sustentabilidade Financeira) são avaliadas em reuniões com especialistas somente no contexto da avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A coleta de dados das dimensões avaliadas pela própria comunidade universitária é realizada durante um período de um mês, ao longo do qual a CPA, em parceria com os órgãos de

comunicação interna da universidade, divulga a importância da participação de todos no processo de avaliação.

O recrutamento dos participantes tem como premissa a consolidação da cultura de avaliação nos diversos segmentos da comunidade, livre de imposições em relação à participação. Por essa razão, todos são convidados a participar de forma voluntária, sob a garantia do anonimato de suas respostas. Oito perfis de participantes compõem o universo amostral da avaliação: alunos de graduação, alunos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), funcionários técnico-administrativos, professores do quadro complementar horista, professores do quadro complementar de tempo integral e parcial, professores do quadro principal, professores do quadro suplementar e o quadro de eméritos.

Cada perfil preenche um questionário *on-line* que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresenta somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição. Após mudanças de modo a se adequar a novas diretrizes do MEC, em 2016 e 2018, os instrumentos de avaliação permaneceram os mesmos, o que permitiu a comparação das séries temporais em torno dos seguintes objetivos:

- Análise a partir das 10 dimensões do SINAES organizadas nos cinco eixos propostos pelo MEC;
- Padronização de perguntas entre perfis e redação das questões em tópicos sucintos de modo a tornar a avaliação ágil e direta; e
- Análise e apresentação dos resultados online por médias gerais da universidade e segmentados por departamentos, cursos de graduação e programas de pós-graduação.

O Sistema de Avaliação Acadêmica – AVALIE foi projetado, desenvolvido e testado em 2016, e ferramenta apresenta recursos para que os gestores técnicos da avaliação administrem os instrumentos de avaliação, o cronograma do processo, o convite aos envolvidos e acompanhem a coleta de dados, dando suporte aos usuários em caso de dúvidas e analisando a evolução dos percentuais de participação. Em relação ao preenchimento da avaliação propriamente dita, o projeto de design e dos recursos interativos do sistema permite que os participantes respondam à avaliação de modo simples, ágil, seguro e agradável.

O sistema gera planilhas automatizadas com médias, desvios-padrão e mediana de cada item do questionário de cada perfil de respondentes para a análise dos resultados pela equipe de avaliação e posterior divulgação junto aos gestores e à toda comunidade universitária. Em 2018 foi concluído o desenvolvimento da interface de consultas, na qual os resultados passaram a ser divulgados à comunidade por meio de tabelas sintéticas e gráficos interativos, com dados segmentados por departamentos, cursos e programas de pós-graduação. Esse sistema, já finalizado, teve seus processos e resultados avaliados pela CPA, e disponibiliza aos diversos segmentos da comunidade acadêmica os resultados completos da Avaliação.

Para a administração do sistema, coleta e consulta aos dados da avaliação, os membros da comunidade universitária podem se autenticar no sistema com o *login* e senha de acesso que já utilizam na universidade e, segundo as permissões, realizam as ações desejadas.

Figura 1 mostra duas possibilidades de acesso ao sistema, pelo *Web site* da CPA, ou diretamente pela página do AVALIE (<http://www.ccpa.puc-rio.br/avalie>).



Figura 1: Acesso ao sistema AVALIE - Web site da CPA e tela de login

Os questionários de coleta de dados são específicos para cada perfil, baseados no conteúdo instrumentado de avaliação do MEC (Graduação e Recredenciamento), na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, 09/10/2014 e a lei do SINAES propriamente dita, e nas demandas e características institucionais específicas da própria universidade. À exceção das dimensões ‘Responsabilidade Social’ e ‘Sustentabilidade Financeira’, todas as dimensões têm suas avaliações feitas pela participação da comunidade universitária, de acordo com a relevância do assunto para cada perfil.

Os questionários são divididos em blocos temáticos para melhor visualização e organização, seguindo, em geral, os eixos e dimensões de avaliação do MEC, adaptadas, sempre que necessário, para a realidade institucional e do perfil de respondente em foco. Cada um desses blocos apresenta o conteúdo a ser avaliado em uma sequência de questões na forma de itens, que visam combinar clareza e caráter sucinto. Todas as questões apresentam o item, seguido de uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresenta, além da escala, que visa a análise quantitativa, as opções ‘Sem Resposta’ + ‘Não se Aplica’. Ao fim de cada bloco, há um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. O conjunto de questionários para a coleta de dados encontra-se disponível em: <http://www.puc-rio.br/cpa/documentos.html>. Figura 1, Figura 2 e Figura 3 permitem conhecer as características gerais do sistema.

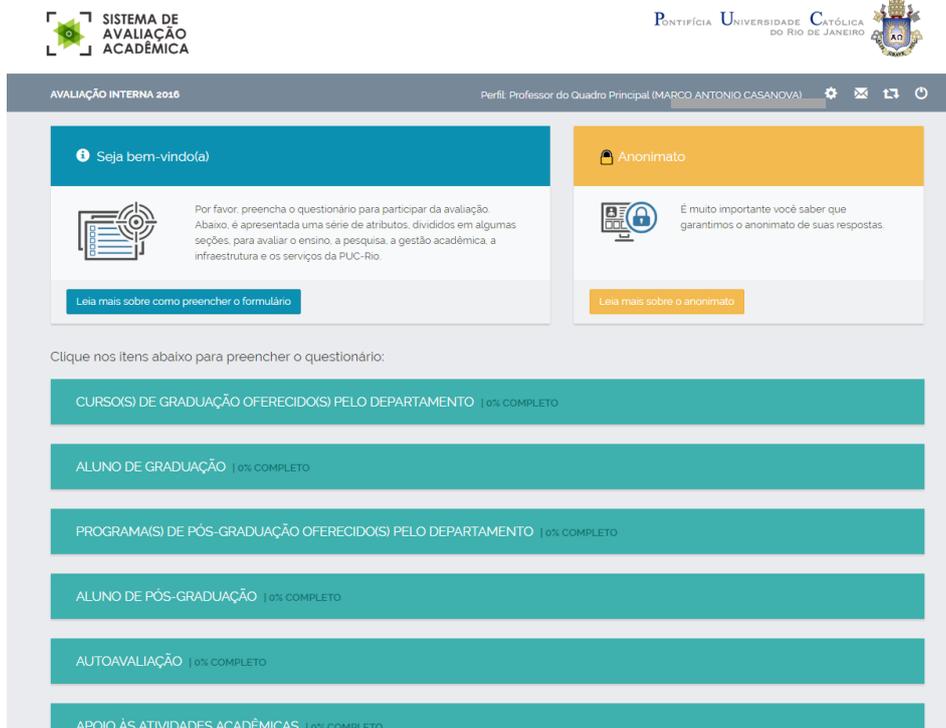


Figura 2: Tela inicial do sistema AVALIE- Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos

Na Figura 1, é possível ver a página inicial da CPA, disponível para a comunidade PUC-Rio e para a sociedade em geral, na qual estão disponíveis informações gerais sobre a avaliação interna e demais processos de avaliação. Nesta mesma página, encontra-se a imagem que representa o sistema e funciona como link para a página de acesso ao AVALIE, na qual encontra-se os campos para registro no sistema de avaliação, exclusivo para alunos, professores e funcionários da PUC-Rio. Após inserção do *login* e da senha comumente usados em outros sistemas da universidade, cada usuário tem acesso ao questionário específico para seu perfil. Já na Figura 2, é possível visualizar a tela inicial do questionário de avaliação propriamente dita e, na Figura 3, as questões a serem respondidas, por meio da escolha entre cinco alternativas que vão do (+) ao (-), ou seja, do maior ao menor nível de concordância à questão proposta. Há sempre a opção pelas alternativas “Sem resposta” e “Não se aplica”, bem como um campo destinado a observações livres.

CURSO(S) DE GRADUAÇÃO OFERECIDO(S) PELO DEPARTAMENTO   0% COMPLETO							
	Muito Satisfeito				Muito Insatisfeito	Não se aplica	Sem resposta
1. Avaliação Global do(s) Curso(s)	<input type="radio"/>						
2. Corpo Docente	<input type="radio"/>						
<b>3. Currículo</b>							
3.1. Atualização	<input type="radio"/>						
3.2. Articulação entre Teoria e Prática	<input type="radio"/>						
3.3. Interdisciplinaridade	<input type="radio"/>						
<b>4. Disciplinas</b>							
4.1. Qualidade	<input type="radio"/>						
<b>4.2. Oferta</b>							
a) Vagas Oferecidas	<input type="radio"/>						
b) Horários Disponíveis	<input type="radio"/>						
5. Bibliografia	<input type="radio"/>						
6. Metodologias de Ensino	<input type="radio"/>						
7. Metodologias de Avaliação de Aprendizagem	<input type="radio"/>						
<b>8. Estágio Supervisionado Obrigatório</b>							
8.1. Qualidade	<input type="radio"/>						
8.2. Oferta	<input type="radio"/>						

Figura 3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário

Após preenchimento dos questionários, os dados coletados são anonimizados para análise. Primeiramente, o sistema processa relatórios com cálculos das médias, desvios-padrão e medianas de cada questão, segundo cada perfil de participante para análise em profundidade da equipe da CPA e, em seguida, disponibiliza os resultados para consulta no Sistema Avalie.

Após registro no sistema com seus dados do PUC Online (Figura 1), o corpo docente pode selecionar como quer visualizar os resultados: gráficos da PUC-Rio ou gráficos com resultados agrupados por departamento. A Figura 2 apresenta a tela com os filtros disponíveis.

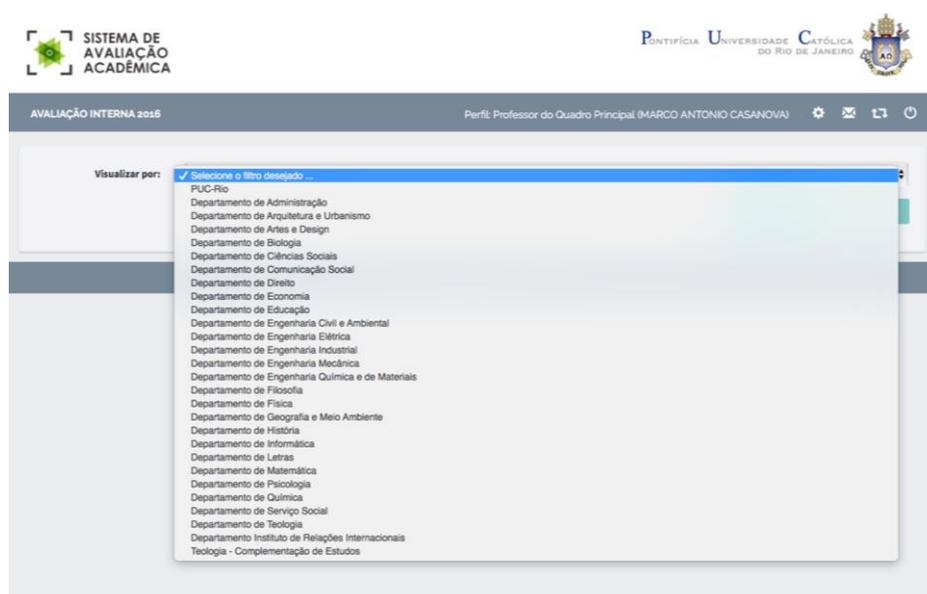


Figura 4: Tela do sistema AVALIE – Filtros para visualização dos resultados

Após escolha da opção desejada, é exibida uma visão geral dos resultados: gráfico do percentual de participação por perfil de respondentes e uma lista dos 5 itens que obtiveram médias mais altas e mais baixas na avaliação, segundo cada perfil de participante, como apresentado na Figura 5.



Figura 5: Tela do sistema AVALIE – Tela de visão geral dos resultados

É possível também explorar os resultados em profundidade na opção 'Visão Detalhada', na qual os resultados estão segmentados em uma série de dimensões: 'Planejamento e Avaliação', 'Graduação', 'Pós-Graduação', 'Corpo Docente', 'Apoio às Atividades Acadêmicas', 'Infraestrutura', entre outras. Como apresentado na Figura 6, cada dimensão apresenta um conjunto de gráficos interativos, nos quais as médias dos itens são apresentadas por meio de barras correspondentes aos perfis de participantes. No quadro de legenda dos perfis, é possível ativar ou desativar um ou mais perfis de respondentes, de modo a filtrar o conteúdo do gráfico visualizado. Ao passar o mouse sobre esse gráfico, informação adicional é acessada.



Figura 6: Tela do sistema AVALIE – Tela de visão detalhada dos resultados

Usuários que exercem funções de coordenação e gestão têm como opção adicional o download dos resultados e comentários textuais para análise mais detalhada.

Os gráficos interativos são estruturados por blocos de perguntas que têm uma característica comum. Isso ocorre nos casos em que cada pergunta representa um atributo diferente de um mesmo todo – por exemplo, diferentes aspectos da infraestrutura. A opção por esse procedimento de análise justifica-se pela possibilidade de uma abordagem holística, em detrimento de uma ótica pontual, que oferece o risco de um sacrifício da visão do todo.

Os dados referentes às dimensões ‘Sustentabilidade Financeira’ e ‘Responsabilidade social’ são avaliados a partir de análise documental por parte dos principais responsáveis pelas atividades relacionadas a essas dimensões.

Além da consulta aos resultados estar disponível no Sistema AVALIE, a CPA faz uma análise em profundidade do conjunto de resultados e responsabiliza-se por uma divulgação personalizada e estratégica para os diferentes perfis de participantes e para gestores de diferentes níveis hierárquicos da instituição: diretores de departamento, decanos, vice-reitores e reitor. Busca-se com esta divulgação, não apenas o autoconhecimento por parte de toda comunidade universitária, mas, principalmente, a possibilidade de planejamento e implementação de ações para o aprimoramento da instituição.

Em 2020, mesmo com o ano atípico gerado pela pandemia, a avaliação interna ocorreu de 19 de outubro ao 18 de novembro. Seu modelo foi, no entanto, excepcionalmente modificado. Essa última edição teve como foco o Eixo 3, Políticas Acadêmicas, proposto pelo MEC, e como participantes, alunos de graduação, alunos de pós-graduação *stricto sensu* e professores da PUC-Rio. A CPA deliberou por este foco, em caráter excepcional, por considerar prioritária a avaliação da qualidade das atividades acadêmicas em caráter remoto, comparando-as com as atividades presenciais desenvolvidas em 2019. Em função disso, novos questionários foram elaborados e os dados, coletados no Sistema Avalie como nas edições anteriores. Os resultados foram disponibilizados para cada departamento em planilhas com dados quantitativos e comentários textuais, mas os gráficos interativos não puderam ser mantidos, dada a mudança substancial de visibilidade acarretada pelos novos questionários. A CPA divulgará nos próximos meses os principais resultados gerais da universidade, e os departamentos já têm acesso a suas planilhas pelo Sistema Avalie.

### 3.4 Avaliação dos Professores pelos Alunos de Graduação

A avaliação dos professores pelos alunos acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período por meio do sistema de avaliação de professores, utilizado desde 2002 pela universidade. Cada aluno preenche um questionário *on-line* composto de itens relacionados à avaliação dos conteúdos da disciplina em geral (ementa, programa, bibliografia, etc.) ao desempenho e habilidades do docente que ministrou aquela disciplina (domínio do conteúdo, disponibilidade para tirar dúvidas etc.). A cada um desses itens se segue uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência ao conteúdo. Há sempre, no entanto, um campo de comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

Até 2018, avaliação era realizada em um sistema a parte, ainda não incorporado à plataforma Sistema Avalie, exposta na seção anterior, no contexto da avaliação interna. Em 2019, a CPA trabalhou intensamente nesse sistema, integrando-o à plataforma. Desde então, alunos e professores consultam os resultados no Sistema Avalie, com gráficos interativos similares aos da Avaliação Interna. Complementarmente, os professores podem fazer o *download* de planilhas com os dados brutos de suas avaliações, para analisar e manipular de forma customizada. Coordenações e alta direção também recebem essas planilhas para análise.

A análise dos dados é gerada automaticamente pelo sistema, e disponível para consulta de alunos e professores mediante acesso no sistema com *login* e senha de autenticação como usuário dos sistemas da universidade. A consulta aos resultados pode ser feita por período letivo, e expõe a avaliação da disciplina como um todo, a avaliação por professor ou pela turma de cada professor. São disponibilizados média, desvio-padrão e distribuição de frequência por questão avaliada. Um exemplo de consulta por professor pode ser obtido na Figura 7.

Desde as avaliações de 2020.2, além da consulta dos resultados individuais por meio do sistema, os coordenadores de graduação, diretores e demais docentes em funções de gestão acadêmica têm acesso a uma interface que apoia a visão de conjunto das avaliações do corpo docente de cada departamento. Nesta há listas de professores e de disciplinas que tiveram desempenho destacado, segundo a avaliação dos alunos de graduação, e outras com a lista de professores e disciplinas que requerem atenção em função dos resultados pouco satisfatórios obtidos na avaliação (Figura 8; Figura 9). Há, também, gráficos que apresentam as médias gerais de todos os professores e disciplinas no semestre sob análise, dentre outras funcionalidades de gestão.

### Disciplinas Presenciais



Figura 7: Tela de consulta de resultados com acesso à avaliação das disciplinas, do desempenho docente e às planilhas para download – Avaliação de Professores / Sistema Avalie

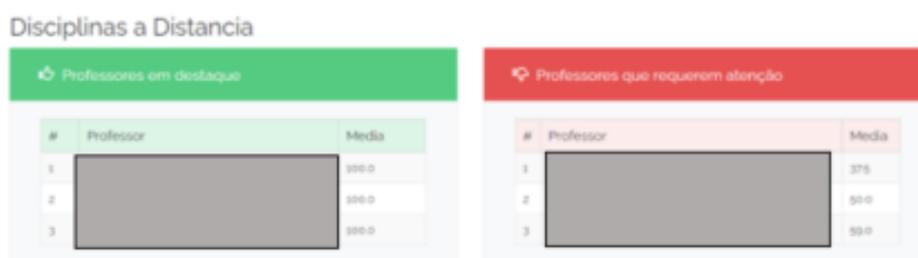


Figura 8: Extrato da tela de consulta de resultados pelos coordenadores e gestores com listas de professores em destaque – Avaliação de Professores / Sistema Avalie



Figura 9: Extrato da tela de consulta de resultados pelos coordenadores e gestores com gráfico com as médias gerais de todos os professores sob sua coordenação – Avaliação de Professores / Sistema Avalie

De modo análogo ao ocorrido com a avaliação interna, em 2020, o modelo de avaliação dos professores sofreu alterações temporárias visando contemplar as alterações ocorridas em 2020, ao longo do qual a universidade manteve seu ensino integralmente na modalidade remota. Para tanto, o questionário para a avaliação semestral foi adaptado, com perguntas acerca do ensino não-presencial implantado.

Além disso, acrescentamos uma **rodada intermediária de avaliação na metade do primeiro semestre de 2020**, para ouvir os alunos e avaliar os primeiros momentos do ensino remoto. Diferentemente do modelo de questionários por professor e disciplina, esta avaliação focalizava as disciplinas como um todo e os recursos para viabilizar o ensino remoto. Dentro da perspectiva mais ampla, incluímos a participação de professores e alunos de pós-graduação e oferecemos 12 questões objetivas e 3 questões abertas que permitissem a expressão de aspectos imprevistos que certamente estavam presentes em função do momento atípico

### **3.5 Avaliação da Qualidade da Experiência de Intercâmbio**

Iniciada em 2015, a avaliação da experiência de intercâmbio é realizada semestralmente. Com a coleta e a consulta de dados integradas à Plataforma AVALIE desde 2017, apresenta rotinas e processos similares aos das avaliações internas. Após o período de coleta online de dados, o sistema processa os resultados e gera automaticamente gráficos interativos das médias dos indicadores.

Dada a diferença entre as experiências dos dois perfis de participantes, há uma versão de questionário para os alunos da PUC-Rio que saem do país para intercâmbio em universidades estrangeiras e outra para os alunos internacionais, que chegam à PUC-Rio para intercâmbio. Em ambos os casos, a avaliação ocorre ao término do semestre ou ano de intercâmbio.

Para os alunos internacionais, a avaliação concentra-se nos seguintes tópicos: orientações e preparação para o intercâmbio; acolhimento na PUC-Rio; atendimento acadêmico e administrativo ao aluno; infraestrutura; ensino de português; formação acadêmica e vivência intercultural. Para os alunos de graduação da PUC-Rio que vão estudar em universidades estrangeiras, a avaliação abrange os tópicos: processo de seleção; acolhimento da universidade; avaliação acadêmica, qualidade acadêmica; infraestrutura; processo de equivalência de disciplinas; atendimento de apoio na PUC-Rio.

Com a restrição de mobilidade advinda da pandemia, em início de 2020, os estudantes da universidade e os estrangeiros retornaram aos seus países de origem. Consequentemente, as avaliações de intercâmbio estão provisoriamente suspensas.

### **3.6 Avaliação dos Professores pelas Comissões de Pares**

Desde 2003, a PUC-Rio instituiu um processo de avaliação do desempenho de seus professores-pesquisadores visando que a carreira docente da universidade tivesse suas progressões baseadas em critérios objetivos e transparentes. Deste modo, além das avaliações pontuais para promoções e renovações de contratos temporários dos professores em período probatório, a universidade passou a realizar a avaliação docente pelos pares. Inicialmente irregulares, em busca da definição de um processo que fosse sistemático, mas que ao mesmo tempo contemplasse as diferenças entre as áreas de conhecimento, essas avaliações ficaram definidas como um processo permanente, realizado a cada três anos.

Diferentemente da avaliação interna e da avaliação dos professores pelos alunos de graduação, elaboradas e operacionalizadas pela CPA, a avaliação trienal docente é elaborada e conduzida

pelas comissões de carreira docente da universidade, cujos representantes são professores eleitos por suas respectivas comunidades. Cabe à CPA oferecer os subsídios necessários a essas comissões, tais como relatórios com a série histórica do sistema de avaliação de professores e relatórios de produtividade em pesquisa. A avaliação propriamente dita é descentralizada por definição, de modo a contemplar as especificidades dos diferentes departamentos.

A Comissão Central de Carreira Docente definiu as diretrizes para uma avaliação abrangente, recomendando que a avaliação leve em conta o desempenho docente em: disciplinas de graduação e de pós-graduação, orientação de teses, dissertações, monografias, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso e o envolvimento do professor em pesquisa, sobretudo a produção científica publicada em veículos de qualidade reconhecida. Trienalmente, essa comissão estabelece o cronograma do processo, que se inicia na avaliação dos docentes dentro de seus próprios departamentos. Nessa etapa, cada Comissão Departamental de Carreira Docente, no nível departamental, define os indicadores mais adequados ao seu contexto acadêmico, bem como os instrumentos para a avaliação desses indicadores, procedendo à avaliação de seu corpo docente. Avaliações quantitativas e qualitativas dos departamentos constituem então relatórios que são discutidos em uma instância superior, desta feita no âmbito do Centro a que fazem parte. Nesta segunda etapa, as Comissões Setoriais de Carreira Docente consolidam o material da avaliação, discutem seu conteúdo e, com seu parecer, as encaminha para a última instância do processo, a Comissão Central de Carreira Docente. A análise final do processo pode culminar em promoções e, em caso de desempenho insatisfatório, na definição de metas e prazos de cumprimento para melhorias.

A avaliação trienal relativa à vigência do presente relatório (2015-2017) foi concluída em 2018. Naquele ano, pela primeira vez, um sistema computacional apoiou a consulta integrada dos dados de avaliação e produção docentes, bem como a tramitação eletrônica dos pareceres das diferentes instâncias de carreira docente.

### **3.7 Plano de Desenvolvimento Institucional**

Todos os processos de avaliação são ampla e continuamente divulgados pela CPA de modo a embasar as ações de planejamento continuado da universidade. É, contudo, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional a ação de planejamento central e mais sistemática da universidade.

O **PDI da PUC-Rio**, tal como apresentado ao MEC e à comunidade universitária, tem como princípios gerais a ampla avaliação e a reflexão crítica. A coordenação geral da elaboração do plano fica a cargo da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, que operacionaliza as decisões da Comissão Própria de Avaliação (esta comissão tem como presidente e membro nato o coordenador da CCPA). Cabe à CCPA elaborar o planejamento dos diversos segmentos da universidade envolvidos e consolidar os resultados coletados, discutindo de modo continuado com a alta direção todas as etapas desse processo.

O PDI da PUC-Rio foi estabelecido com base nas diretrizes propostas pelo MEC, e, para sua elaboração, faz-se uso de informações provenientes dos principais documentos e sistemas computacionais da universidade. Visa-se, por meio dessas informações, apresentar sucintamente a história, a missão e as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, essas informações

servem como material básico de reflexão para a definição dos objetivos, metas e linhas de ação para os cinco anos de atividades realizadas na vigência do plano.

A elaboração do documento atual, **PDI da PUC-Rio 2018- 2022**, foi desenvolvida em quatro grandes etapas, sintetizadas em seguida:

- **Etapa 1 – Diagnóstico institucional**
  - *Análise documental*: Elaboração de relatório de apoio às reuniões e atividades de planejamento com os principais dados da PUC-Rio em relação a resultados de avaliação e a número de cursos, de programas, perfil da comunidade universitária, infraestrutura, etc.
  - *Reuniões de planejamento acadêmico*: Reuniões com gestores para avaliação do contexto acadêmico da PUC-Rio visando fazer um diagnóstico dos pontos fortes e fragilidades institucionais para ensino, pesquisa, gestão acadêmica e infraestrutura.
- **Etapa 2 – Estabelecimento objetivos e estratégias**: Definição de prioridades e linhas de ação estratégicas para trabalhar os pontos fracos diagnosticados e manter ou aperfeiçoar os pontos avaliados como fortes na instituição, por meio de reuniões com gestores da instituição.
- **Etapa 3 – Consolidação e redação do documento**: Análise minuciosa dos dados coletados, analisados e consolidados para redação final do documento, sob responsabilidade da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA).
- **Etapa 4 – Apresentação e aprovação do PDI**: Apresentação à alta-direção da universidade e, em seguida, submissão da versão final do documento ao Conselho Universitário.

### 3.8 Plano Institucional de Internacionalização

Enquanto o PDI da PUC-Rio define os objetivos gerais da universidade para cada uma de suas áreas de atuação, o Plano Institucional de Internacionalização detalha os objetivos e estratégias transversais que a universidade estabelece para sua internacionalização.

O Plano Institucional de Internacionalização da PUC-Rio traça um breve retrato da universidade no tocante ao percurso histórico na construção e consolidação de sua presença internacional, bem como descreve sucintamente sua missão, objetivos, estratégias, atividades e competências na área de internacionalização.

O **Plano Institucional de Internacionalização 2018-2022** foi elaborado em paralelo à elaboração do PDI, e seguiu processo semelhante:

- **Etapa 1 – Diagnóstico institucional**: A partir da análise da situação atual da PUC-Rio e de suas competências em internacionalização, o diagnóstico dessa área foi realizado com base na matriz *SWOT*, acrônimo para *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*. Traduzidos para o português, os conceitos trabalhados no diagnóstico são: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Desafios.
- **Etapa 2 – Estabelecimento objetivos e estratégias**: Definição de prioridades e linhas de ação estratégicas para trabalhar os pontos fracos diagnosticados e manter ou aperfeiçoar os pontos avaliados como fortes na instituição relacionados à internacionalização na graduação, pós-graduação e na pesquisa. Participaram dessa etapa, em particular, a Coordenação de Cooperação Internacional (CCI), a Coordenação

Central de Cooperação Internacional (CCCI) e a Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG) e a Coordenação Central de Graduação (CCG).

- **Etapa 3 – Consolidação e redação do documento:** Análise minuciosa dos dados coletados, analisados e consolidados para redação final do documento, sob responsabilidade da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA).
- **Etapa 4 – Apresentação e aprovação do PII:** Apresentação à alta-direção da universidade e, em seguida, submissão da versão final do documento ao Conselho Universitário.

## DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, é realizado um diagnóstico decorrente dos principais resultados das avaliações externas, nos âmbitos nacional e internacional e, principalmente, dos processos de autoavaliação realizados em 2020, abrangendo a comparação dos anos 2019 e 2020. Destacam-se nesta direção dois processos, ambos adaptações provisórias dos modelos tradicionais de avaliação da universidade, descritos anteriormente, para contemplar adequadamente o momento de exceção que vimos vivendo em função da pandemia de COVID-19. São eles:

- **Avaliação das disciplinas online por alunos de graduação, pós-graduação e professores em maio de 2020:** esta avaliação coletou dados de alunos e professores sobre os primeiros momentos do ensino remoto, visando permitir que o planejamento acadêmico aprimorasse o ensino remoto emergencial rápida e urgentemente implantado em março de 2020.
- **Avaliação interna 2020:** nesta avaliação a comunidade universitária dedicou-se, ao longo de 30 dias, a realizar uma análise comparativa entre as atividades acadêmicas presenciais realizadas em 2019 e as atividades remotas de 2020. Ao adaptar o modelo tradicional de avaliação interna, focalizamos o Eixo 3, Políticas Acadêmicas, buscando identificar os pontos fortes da universidade e, principalmente, os pontos que apontam necessidades de melhoria e, portanto, de ações por parte dos envolvidos.

### 4.1 Desempenho nos Processos de Avaliação Externa

A PUC-Rio participa de diferentes processos de avaliação no âmbito nacional. No contexto das avaliações do ensino de graduação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do MEC, a universidade sempre alcançou a 1ª colocação entre as universidades privadas e, na última avaliação (ano base 2018, atualizado pelo INEP em 19/01/2020), obteve a 18ª posição geral relacionada ao Índice Geral de Cursos (IGC) . No processo de credenciamento institucional, obteve conceito institucional máximo. Os conceitos institucionais da PUC-Rio no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estão expostos na Tabela 4.

Tabela 4: Conceito Institucional

ÍNDICE GERAL DE CURSOS	CONCEITO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO IN LOCO REDEDENCIAMENTO
4	5

Os cursos de graduação participam sistematicamente dos ciclos avaliativos do ENADE, seguidos do cálculo, pelo MEC, do Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs). Segue abaixo, tabela sintética, com base nos dados atualizados pelo INEP até 19/12/2019).

Tabela 5: Visão geral dos Conceitos Preliminar de Curso (CPC)

	<b>CPC</b>
Cursos com conceito 5	6
Cursos com conceito 4	25
Cursos com conceito 3	13

Além do ótimo desempenho nas avaliações do SINAES, a universidade teve sua qualidade atestada por outros processos de avaliação. Na edição de 2019 do “Guia da Faculdade Quero – Estadão”, em 2020 dos 40 cursos de graduação avaliados:

- 4 obtiveram 5 estrelas (excelente);
- 29 alcançaram 4 estrelas (muito bom);
- 7 lograram 3 estrelas (bom).

No contexto dos programas de pós-graduação, a avaliação quadrienal 2013-2017, feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) revela que, dos 29 programas acadêmicos que possui, cinco programas alcançaram conceito 7 (máximo); dois obtiveram conceito 6; quinze lograram conceito 5; seis programas conceito 4; e dois programas com conceito 3.

Tabela 6: Desempenho dos programas de pós-graduação na avaliação da CAPES

<b>PROGRAMA</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>2013-2017</b>
Administração de Empresas	M	5
	M Prof.	5
	D	5
Ciências Sociais	M	4
	D	4
Comunicação Social	M	4
	D	4
Direito	M	5
	D	5
Economia	M	7
	D	7
Economia (Macroeconomia e Finanças)	M Prof.	4
Geografia	M	4
História Social da Cultura	M	5
	D	5
Relações Internacionais	M	5
	D	5
Serviço Social	M	5
	D	5
Engenharia Civil	M	6
	D	6
Engenharia Elétrica	M	7
	D	7
Engenharia Mecânica	M	7
	D	7
Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	M	5
	D	5
Engenharia de Produção	M	5
	M Prof.	4
	D	5
Engenharia Urbana e Ambiental	M Prof.	3
Física	M	6
	D	6
Informática	M	7
	D	7
Matemática	M	7
	D	7
Metrologia	M	5
Química	M	5
	D	5
Arquitetura	M	3
Design	M	5
	D	5
Educação	M	5
	D	5
Estudos da Linguagem	M	5
	D	5
Filosofia	M	5
	D	5
Literatura, Cultura e Contemporaneidade	M	5
	D	5
Psicologia Clínica	M	5
	D	5
Teologia	M	4
	D	4

No âmbito internacional, em 2020, a PUC-Rio vem mantendo seus resultados expressivos nos rankings elaborados anualmente pelo QS *Quacquarelli Symonds*. No *World University Rankings 2020-21*, situou-se como a 6ª instituição brasileira. No *QS Latin American University Ranking 2020*, foi primeira universidade privada no país. No ranqueamento por campo de conhecimento (*Rankings by Subject*) a PUC-Rio conseguiu a classificação em diferentes campos de conhecimento, destacando-se a 2ª colocação brasileira em Artes & Design.

Em 2020, a universidade participou também dos rankings promovidos pela *THE Times Higher Education*. No ranking integrado mundial, a PUC-Rio posicionou-se como a 3ª colocada entre as universidades da América Latina e, ainda, destacou-se como a 1ª colocada no ranking brasileiro em Relacionamento com a Indústria (percentual de receita de pesquisa advinda de financiamento da indústria em relação à receita total da instituição). No ranking latinoamericano é a 1ª universidade no Estado do Rio de Janeiro, e líder no desempenho em Internacionalização, e também, universidade líder em parceria com a indústria (*Industry Income*). Na modalidade *By Subject*, em Ciências Físicas destacou-se em 1º lugar no Brasil, e também foi a 2ª universidade brasileira em Economia & Negócios e 3ª colocada em Ciências Sociais e Engenharia & Tecnologia.

Desde 2010, a PUC-Rio também participa do ranking mundial *UI Greenmetric Ranking of World Universities* organizado pela Universitas Indonesia, com o objetivo de avaliar o compromisso com o meio ambiente. Em 2020, a PUC-Rio alcançou o 9º lugar entre as universidades do país e, ocupa a 226ª posição entre as 912 universidades de diferentes países, confirmando o compromisso da PUC-Rio em prol do meio ambiente e conquistando 2 posições em relação ao ano anterior.

## 4.2 Principais Resultados de Processos de Autoavaliação

Em função da pandemia de COVID-19 e suas consequências institucionais, em 2020, a universidade alterou e intensificou seus processos de avaliação por considerar fundamental o acompanhamento constante da implementação e consolidação do ensino remoto emergencial em nível de graduação e pós-graduação, bem como do atendimento de apoio às atividades acadêmicas na modalidade virtual. Deste modo, em 2020, a universidade realizou:

- **Avaliação dos Professores pelos Alunos de Graduação**, 2 avaliações semestrais, no mesmo modelo habitual, com alteração de questionário para melhor sintonia com o ensino remoto;
- **Avaliação Intermediária do Andamento das Disciplinas *on-line***; em maio de 2020, com a participação de professores, alunos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.
- **Avaliação Interna 2020**, com foco na avaliação comparativa das atividades acadêmicas e de apoio em 2019 e 2020, visando traçar um retrato aprofundado do ensino remoto de 2020, visando insumos para ações em 2021

Os principais resultados dos processos de autoavaliação são sumarizados e organizados em torno dos 5 eixos de avaliação propostos pelo MEC. Pontos fortes e pontos a aprimorar são destacados, e gráficos mais relevantes são apresentados.

## **4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação institucional**

Nesta seção apresentamos uma reflexão crítica da CPA quanto às principais contribuições em termos de processos de avaliação, em particular no sentido de contribuir para fornecer insumos constantes e embasados para as ações acadêmicas na implantação e consolidação do ensino remoto na universidade, preservando a qualidade e a excelência que constituem as diretrizes da instituição.

De modo geral, considera-se que as atividades de avaliação ganharam muito destaque ao longo de 2020, sendo melhor incorporadas às rotinas da comunidade universitária por terem se mostrado extremamente úteis para guiar o planejamento ágil das atividades universitárias durante a pandemia. Consideramos que isto ocorreu pelo fato de a CPA ter sido sensível e atuante para mudar o foco das avaliações ou seus instrumentos e implementar avaliações mais pontuais, priorizando a excepcionalidade do momento em detrimento da tradição de seus modelos avaliativos.

### **4.2.1.1 Avaliações dos Professores pelos Alunos de Graduação**

#### ***Pontos a destacar***

- Implantada em 2005, esta modalidade de avaliação consegue manter um excelente percentual de participação (em torno de 50%).
- Em 2020, a CPA teve a agilidade necessária para modificar os instrumentos de coleta de modo a deixá-los sensíveis e úteis à nova realidade imposta pela pandemia.
- Esta atualização ágil ratifica o fato de a consulta aos resultados da avaliação ser amplamente difundida na cultura organizacional, sendo utilizada pelos próprios professores como fonte de aprimoramento, além de pelos coordenadores e gestores, como instrumento de planejamento, fazendo parte, inclusive, dos indicadores importantes para a avaliação trienal docente pelos pares.
- Ao longo de 2020, a CPA conseguiu finalizar o processo de reformulação do sistema e integração à plataforma computacional de avaliação, com uma interface específica para apoio às coordenações de graduação e demais gestores. Esta interface foi amplamente divulgada aos gestores. Com isto, cumprimos a meta definida a partir de resultados de avaliações anteriores.

#### ***Pontos a aprimorar***

- É necessário divulgar melhor as ações decorrentes da avaliação dos professores junto aos alunos, para melhorar a confiança que os alunos têm sobre o real uso da avaliação como instrumento de apoio à gestão. Vários alunos não têm a informação de que os coordenadores dos cursos recebem semestralmente os resultados das avaliações semestrais para suas análises, enquanto não diferenciam problemas pontuais de problemas recorrentes no desempenho docente. Com a migração completa para o AVALIE, uma divulgação do aperfeiçoamento do sistema será realizada, visando aumentar a visibilidade e a confiança no processo.
- Alguns ajustes pontuais na interface já foram agendados a partir do feedback de professores e gestores, tais como a melhoria da visualização dos comentários textuais e a implantação de um relatório com a série histórica das avaliações de diferentes semestres de um mesmo professor

#### **4.2.1.2 Avaliações da Qualidade do Intercâmbio pelos Alunos**

Esta avaliação foi temporariamente suspensa em virtude da redução drástica das atividades de intercâmbio da universidade. Um dos pontos a aprimorar agendados em relatório anterior será resgatado quando do retorno desta modalidade de avaliação. Este diz respeito a ações para aumentar a participação dos intercambistas na avaliação. A participação dos alunos ainda não obteve os níveis desejados, encontrando-se entre 20 e 30% de adesão. Faz-se necessário uma divulgação mais intensa junto aos alunos envolvidos nas atividades de intercâmbio.

#### **4.2.1.3 Avaliação Intermediária do Andamento das Disciplinas On-line**

Em maio de 2020, 749 professores, 3.447 alunos de graduação e 867 alunos de pós-graduação *stricto sensu* participaram de uma avaliação voluntária e pontual para capturar as primeiras impressões dos dois meses de ensino remoto.

##### ***Pontos a destacar***

- A receptividade da avaliação foi muito boa, contando com professores, 3.447 alunos de graduação e 865 pós-graduação *stricto sensu*. Os inúmeros comentários textuais que permitiram um bom diagnóstico e uma série de ações de apoio ao ensino remoto (expostas mais adiante) tanto para os alunos quanto para os professores.

##### ***Pontos a aprimorar***

- A implantação de mais uma avaliação sobrecarrega a comunidade universitária e possivelmente repercutiu em uma diminuição discreta da participação nas outras avaliações do ano (avaliação dos professores pelos alunos no final do semestre e avaliação interna). Esse recurso deve ser utilizado com muita parcimônia, embora tenha se mostrado útil naquela ocasião.

#### **4.2.1.4 Avaliação Interna**

##### ***Ponto a destacar***

- Em 2020, a CPA mostrou-se ativa e engajada no sentido de planejar uma avaliação interna sensível ao momento e necessidades da comunidade universitária. Ao focar a avaliação na comparação entre as atividades acadêmicas presenciais desenvolvidas em 2019 e as remotas ocorridas em 2020, está sendo capaz de detectar os pontos comuns entre ambas e os específicos das modalidades presencial e remota.
- A nova plataforma computacional de avaliação, AVALIE, foi amplamente consultada, apoiando os processos decisórios da universidade. A interface de consulta implementada em 2018, envolvendo a construção automática de gráficos e planilhas interativas disponíveis para a comunidade universitária, permitiu a autonomia no uso desses dados.

##### ***Pontos a aprimorar***

- Na Avaliação a ser realizada em 2022, buscaremos atuar mais fortemente na divulgação da avaliação visando motivar e aumentar o percentual de participação dos

alunos na avaliação interna. Esta ação, prevista para 2020 em conjunto com as comemorações dos 80 anos da universidade, não foi realizada, pela priorização com os cuidados com a pandemia e a implementação de um ensino remoto de qualidade. Uma comparação com os números e percentuais de respondentes está na Tabela 7.

Tabela 7: Participação nas Avaliações Interna 2018 e 2020

Perfil	# Participantes	# Respondentes	% participação 2020	% participação 2018
AGPM - Aluno de Graduação da PUC-Rio Matriculado	9962	1308	13.13 %	14,18%
APSP - Aluno de Pós-Graduação Stricto Sensu da PUC-Rio	2617	912	34.85 %	35.74%
PC - Professor do Quadro Complementar	747	289	38.69 %	38.44%
PCT - Professor do Quadro Complementar de Tempo Parcial e Integral	63	41	65.08 %	75%
PP - Professor do Quadro Principal	402	221	54.98 %	57.24%
PS - Professor do Quadro Suplementar	21	4	19.05 %	6,67%
Total	13812	2775	20.06%	21.46%

- A agilidade na alteração dos instrumentos de coleta gera efeitos sobre o processamento de dados e geração automática de dados. Como a CPA priorizou a mudança do instrumento, grande parte do trabalho de análise voltou a ser manual, tornando o processo de análise e divulgação dos resultados mais lento. Até este momento, apenas planilhas com os dados são automaticamente geradas.

#### 4.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

##### *Pontos a destacar*

- O documento elaborado ao longo de 2017 para a vigência no período 2018-2022 pôde se basear fortemente nos resultados da Avaliação Interna 2016, alinhando as ações de planejamento ao diagnóstico institucional recentemente elaborado pela comunidade universitária.
- Houve forte participação de diversos segmentos da comunidade universitária em sua elaboração.

##### *Ponto a aprimorar*

- O PDI da PUC-Rio, planejado para a vigência de 5 anos, deve ser atualizado em periodicidade inferior aos 5 anos previstos, de modo a atender ao dinamismo institucional e a mudanças na legislação educacional. É necessário implementar uma rotina sistemática e periódica de atualização. Isto fica mais flagrante em momentos de enfrentamento de dificuldades imprevistas, como as de 2020. Se, por um lado, as avaliações vêm sendo organizadas com agilidade, ainda é um desafio criar procedimentos sistemáticos para a atualização do PDI.

### 4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Ensino, pesquisa e extensão, bem como as ações vinculadas à comunicação com a sociedade e ao atendimento da comunidade discente compõem o eixo que avalia as políticas acadêmicas da universidade. Como já explicitado, este foi o foco tanto da Avaliação Intermediária do Andamento das Disciplinas On-line quanto da Avaliação Interna 2020.

A Avaliação Intermediária do Andamento das Disciplinas On-line apresentou 12 questões objetivas sobre o comportamento inicial diante do ensino remoto (e.g. trancamento de disciplinas) e sobre a infraestrutura tecnológica do aluno e da universidade. Damos maior ênfase às 3 questões abertas sobre os pontos fortes e a aprimorar do ensino remoto, ou seja, à análise do conteúdo textual gerado pelas perguntas abertas, por meio das técnicas de análise de discurso. Os principais resultados desta análise são apresentados nas dimensões que se seguem.

A Avaliação Interna teve ênfase na abordagem quantitativa, complementada por comentários textuais que puderam ser postados pelos participantes. Os principais resultados gerais são aqui apresentados, em números da PUC-Rio, acompanhados de alguns gráficos relevantes<sup>2</sup>. Os comentários textuais expressos pelos participantes estão em fase final de análise pela CPA.

Para interpretação dos resultados quantitativos, subdividiu-se arbitrariamente o intervalo da escala de respostas (de 1 a 5) em cinco faixas, sendo as três centrais de tamanho 1 e as duas extremas de tamanho 0,5. Segundo esse critério, chegou-se às faixas descritas na tabela a seguir.

Tabela 8: Convenção de faixas para a análise dos resultados

FAIXA	LIMITES	COR
1 – faixa de grande insatisfação	1,0 a 1,5	Preta
2 – faixa de insatisfação	1,6 a 2,5	Vermelha
3 – faixa de neutralidade	2,6 a 3,5	Amarela
4 – faixa de satisfação	3,6 a 4,5	Verde
5 – faixa de grande satisfação	4,6 a 5,0	Azul

#### 4.2.3.1 Ensino de Graduação

##### *Pontos a destacar*

- O percentual de trancamentos de disciplinas quando da implantação do ensino remoto foi bem baixo, indicador importante do engajamento da comunidade na formação em nível de Graduação. Dos alunos de graduação que responderam à avaliação intermediária sobre as disciplinas online, 79,7% não trancaram nenhuma disciplina após a interrupção do ensino presencial e implantação do ensino remoto. Dentre os que trancaram, 13,6% trancaram apenas 1 disciplina, mais notadamente aquelas com enfoque mais prático.
- A agilidade da implantação do ensino remoto e a busca de superação de docentes que não tinham experiência prévia foi amplamente reconhecida pelos alunos e funcionou inicialmente como fator de motivação. Os professores, por sua vez, perceberam o engajamento dos alunos, destacando o foco e a cooperação.

---

<sup>2</sup> No Sistema Avalie, estão disponíveis planilhas com os resultados segmentados por departamentos, à disposição de seus membros. Este nível de detalhamento de análise é, porém, incompatível com as dimensões deste relatório.

- Depoimentos recorrentes de alunos e de professores apontam como pontos positivos do ensino remoto:
  - Clima e ações de solidariedade entre professores, alunos e diversos setores da universidade
  - Preservação do tempo previsto para a formatura
  - Possibilidade de desenvolvimento de maior autonomia, proatividade e organização
  - Manutenção da sensação de produtividade durante a pandemia
  - Aprendizado de novas ferramentas computacionais
  - Aulas gravadas e a consequente flexibilidade de horário e possibilidade rever trechos que suscitam dúvidas
  - Agilidade na consulta de materiais de consulta diversos na Internet em paralelo às aulas
  - Aulas mais objetivas
  - Maior agilidade na distribuição de material didático
  - Mais flexibilidade de horário
  - Facilidade de convite a palestrantes e convidados externos
  - Economia de tempo devido à ausência de deslocamento
  - Economia financeira com transporte e alimentação
- O desempenho dos alunos de graduação parece ter se mantido relativamente estável nos anos de 2019 e 2020, como revelam os resultados coletados na Avaliação Interna tanto junto a alunos quanto a professores. O Gráfico 1 expõe a avaliação do desempenho discente em várias tarefas, com todas as médias situadas na faixa de satisfação (3,6 a 4,5), indicando que a implementação do ensino remoto preservou o contexto propício para o bom desempenho do aluno <sup>3</sup>.

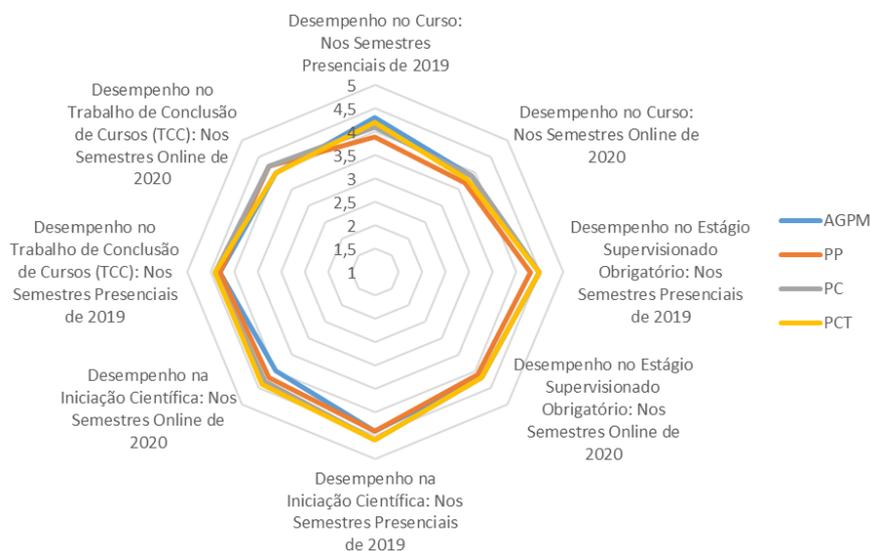


Gráfico 1: Desempenho dos alunos de graduação segundo professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC), professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) e alunos (AGPM)

<sup>3</sup> Algumas questões que interferem neste desempenho serão abordadas logo em seguida, na sub-seção 'Pontos negativos ou a aprimorar'.

- A avaliação da qualidade geral dos cursos de graduação e do desempenho docente também se mantiveram bastante positivas entre os diferentes perfis de participantes, com médias localizadas nas faixas de satisfação (3,6 a 4,5) ou de grande satisfação (4,6 a 5,0), conforme mostra o Gráfico 2. Nota-se, contudo, que os alunos de graduação (AGPM) são um pouco mais rigorosos em suas avaliações em geral, e revelam mais satisfação com o ensino presencial do que com o remoto, tanto em termos do curso em geral, quanto em termos do desempenho docente.

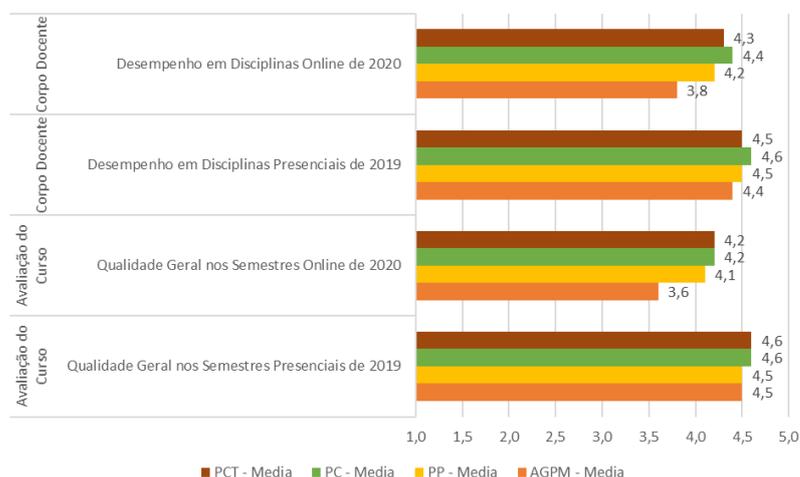


Gráfico 2: Avaliação geral dos cursos de graduação e do desempenho dos professores nas disciplinas, segundo professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC), professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT) e alunos (AGPM)

- A qualidade do corpo docente é unanimemente destacada entre os diferentes perfis da comunidade universitária. Os professores dos diferentes quadros fazem uma avaliação do seu próprio desempenho sempre no limite superior da faixa de grande satisfação (4,6 a 5,0), como revela o Gráfico 3. Seus alunos, apesar de, em termos do desempenho global serem um pouco mais críticos (Gráfico 2), ainda assim mostram-se satisfeitos quanto ao desempenho dos seus professores (média 3,8 em 2020, e 4,4 em 2019, ambas na faixa de satisfação). Esses mesmos alunos, ao realizarem a avaliação detalhada dos docentes em 2020, revelam resultados muito satisfatórios no ensino remoto, como indica o Gráfico 4. Este expõe médias excelentes na avaliação do desempenho, inclusive no manejo das ferramentas para as quais se prepararam em regime de urgência.

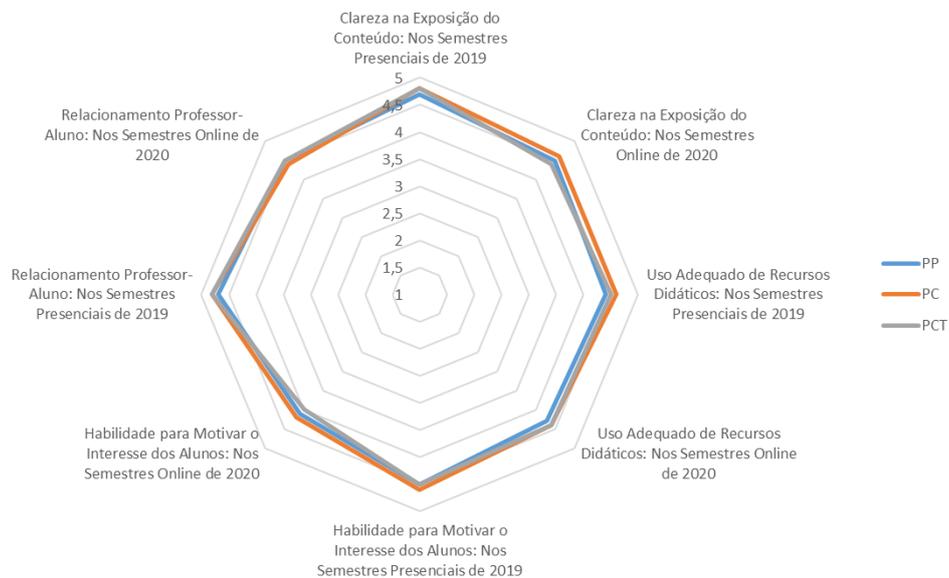


Gráfico 3: Autoavaliação do desempenho em 2019 e 2020 dos professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)



Gráfico 4: Avaliação detalhada do desempenho dos professores nas disciplinas online, em 2020, segundo alunos de graduação (AGPM) – média das avaliações semestrais de 2020

- De modo análogo à avaliação positiva do curso, a avaliação mais detalhada das disciplinas em 2019 e 2020 revela que professores e alunos atribuem médias de satisfação (3,6 a 4,5) ou grande satisfação (4,6 a 5,0) aos atributos examinados. Apenas dois desses atributos se encontram no limite inferior da faixa de satisfação: metodologias de avaliação de aprendizagem (média 3,6) e metodologias de ensino, ambas referentes ao ensino remoto. Esses resultados parecem estar interligados aos pontos negativos que alunos vêm apontando em relação ao ensino remoto (e.g. cansaço das telas, dificuldades de concentração e hiperestimulação), discutidos na subseção seguinte. O Gráfico 5 detalha as médias favoráveis em relação à qualidade das disciplinas oferecidas em nível de graduação.

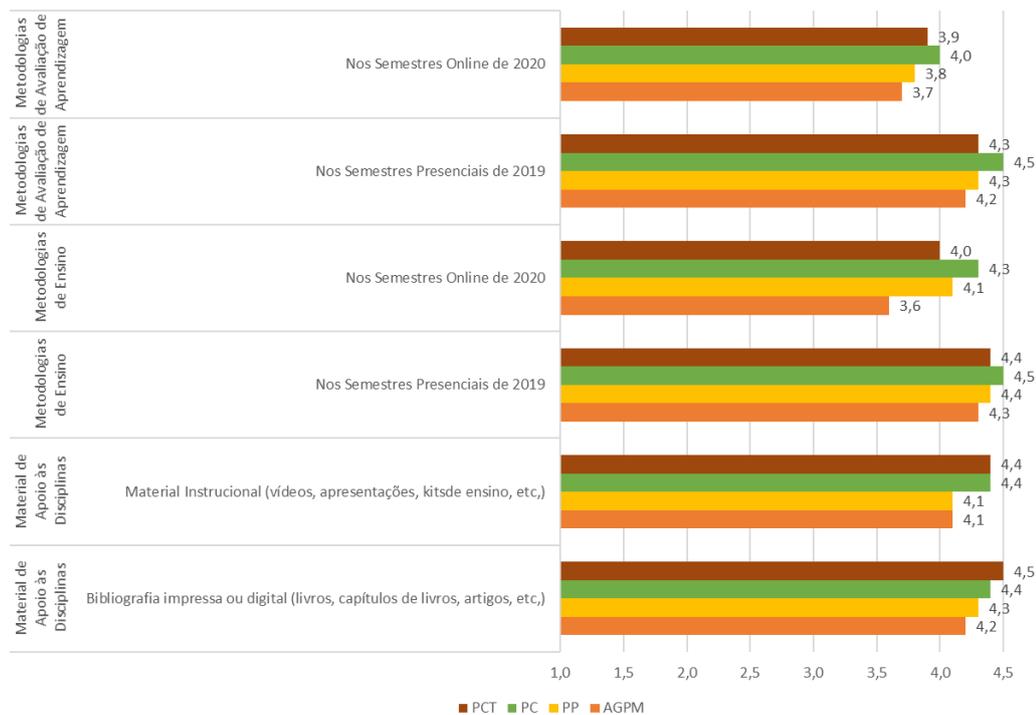


Gráfico 5: Avaliação das disciplinas presenciais, em 2019, e online, em 2020, segundo alunos de graduação (AGPM), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

### ***Pontos negativos ou a aprimorar***

- No início do 1º semestre de 2020, embora um percentual significativo de alunos tivesse acesso a equipamento de uso exclusivo para assistir às aulas, 20,5% dos respondentes tinham que compartilhar um equipamento com a família. Houve também relatos sobre a baixa qualidade de conexão à internet, evidenciando a necessidade de programas de inclusão digital na universidade.
- O contexto dos professores, no início da implantação do ensino remoto, foi um pouco diferente. Apenas 4% dos respondentes tinham que dividir equipamentos, mas a familiaridade com os ambientes online foi um fator importante a contornar. Apenas 24% dos respondentes tinha familiaridade com esses ambientes, 58,46% tinha razoável familiaridade mas teve que aprender novos conteúdos e funcionalidade e 17,48% tinham pouca ou nenhuma familiaridade, enfrentando dificuldades de diferentes níveis. Foi fundamental, para contornar esses problemas, a atuação das coordenações de curso como fonte de apoio, bem como os treinamentos e suporte da Coordenação Central de Educação à Distância, que se iniciaram ainda no primeiro semestre de 2020 e ainda continuam acontecendo.
- A diversidade de recursos e ambientes que inicialmente os docentes utilizaram, por vezes, confundiu os alunos, identificando a necessidade de diretrizes e políticas mais unificadas no uso dos recursos do ensino remoto. As avaliações realizadas no final de 2020 revelaram que os esforços da Coordenação Central de Graduação e da Coordenação Central de Educação à Distância em concentrar as atividades da universidade no Moodle e no Zoom, oferecer treinamento aos docentes e promover reuniões e rodas de conversa sobre o tema ajudaram a superar esta dispersão inicial. Isso se evidenciou na avaliação positiva que a infraestrutura tecnológica e de apoio ao

ensino remoto recebeu no segundo semestre de 2020, tanto por alunos quanto por professores (ver resultados do Eixo 5, neste relatório).

- O ensino remoto trouxe, segundo depoimentos de muitos alunos na avaliação intermediária, dificuldades de organização e concentração. Acúmulo de tarefas domésticas, fragilidade psicológica, dificuldades de equipamentos e excesso de estímulos foram alguns dos pontos negativos levantados. A falta de uma interação espontânea, não protocolada pela tecnologia, é fonte de ansiedade e decepção entre os alunos.
- Do ponto de vista dos docentes, o processo de implementação do ensino remoto foi muito custoso e cansativo, considerando a necessidade de manter prazos, de adaptar materiais e atividades.
- As atividades de laboratório foram, para alunos e professores, as mais prejudicadas, exigindo muita criatividade, muitas vezes com êxito, juntamente as avaliações, já que muitos preferiam a com a realização de provas presenciais à realização de inúmeras tarefas e trabalhos.
- O cansaço maior gerado pelo excesso de tempo em frente às telas foi outro ponto recorrente, em particular considerando que as aulas de 2 horas presenciais cansam menos do que as remotas. Vários sugeriram alternâncias de aulas gravadas, atividades dinâmicas e menos tempo de aula expositiva remota.
- A falta de acesso à biblioteca também foi um ponto levantado pelos alunos, contornados pela reabertura em esquema de plantão e por empréstimos e devoluções realizadas em ambientes saudáveis.
- Com a duração da pandemia e a realização de mais um semestre na modalidade online, o alívio pela manutenção da rotina ficou para trás. O desgaste psicológico e a desmotivação dos alunos passaram a ser fatores cruciais a serem contornados, tanto pelos professores quanto por eles mesmos. Estes pontos se evidenciam na avaliação que alunos e professores fizeram do desempenho discente, comparando o ano de 2019, presencial, com o de 2020, como mostram os Gráfico 6, Gráfico 7 e Gráfico 8. No Gráfico 6, é possível notar a queda da assiduidade dos alunos na modalidade remota, percebida tanto por alunos quanto por professores. Já no Gráfico 7, chama atenção a redução da participação dos alunos nas aulas, quando da passagem do presencial (2019) para o remoto (2020). Interessante notar, contudo, que permanecem relativamente estáveis o relacionamento professor-aluno (Gráfico 7), o desempenho e a compreensão do conteúdo (Gráfico 8). Da perspectiva qualitativa da análise de depoimentos da avaliação interna, essa desmotivação é relatada. Pouca participação, câmeras desligadas, dificuldades para acordar para as aulas e imenso cansaço são depoimentos recorrentes, tanto por professores como por alunos. Há, contudo, a percepção de que essa ainda é a melhor opção frente à necessidade de isolamento social, e que a qualidade dos cursos vem sendo preservadas.

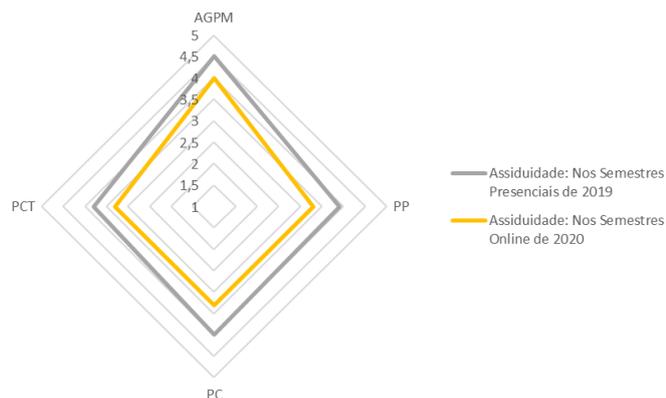


Gráfico 6: Assiduidade dos alunos de graduação nas aulas segundo os alunos (AGPM), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

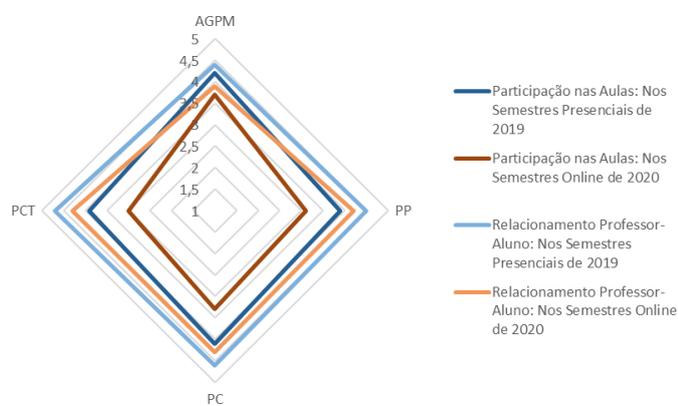


Gráfico 7: Participação dos alunos nas aulas e relacionamento professor-aluno segundo os alunos (AGPM), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

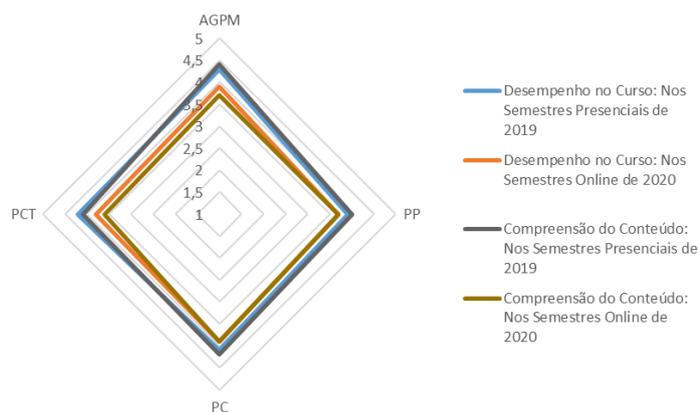


Gráfico 8: Desempenho no curso e compreensão do conteúdo pelos alunos de graduação nas aulas segundo os alunos (AGPM), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

- Os alunos de graduação consideram que, a despeito da excelente qualidade das disciplinas oferecidas, há problemas na oferta de horários, que deveria ser mais diversificada. Este ponto é recorrente tanto em relação aos horários de 2019, presenciais, quanto aos remotos, oferecidos em 2020.

### 4.2.3.2 Ensino de Pós-graduação e Pesquisa

#### *Pontos a destacar*

- O percentual de trancamentos de disciplinas quando da implantação do ensino remoto nos Programas de Pós-Graduação foi ainda mais baixo do que o ocorrido na Graduação. Dos alunos de graduação que responderam à avaliação intermediária sobre as disciplinas online, 91,9% não trancaram nenhuma disciplina após a interrupção do ensino presencial e implantação do ensino remoto.
- O acesso a equipamentos e a boas condições técnicas de acesso atingem 98% dos alunos de mestrado e doutorado, condições bem mais favoráveis do que as do corpo discente de graduação.
- A agilidade da implantação do ensino remoto e a manutenção das atividades e do contato com docentes e funcionou inicialmente como fator de motivação. De modo análogo aos alunos de graduação, aspectos positivos do ensino remoto em seus primeiros meses foram citados:
  - Possibilidade de desenvolvimento de maior autonomia, proatividade e organização
  - Manutenção da sensação de produtividade durante a pandemia
  - Aprendizado de novas ferramentas computacionais
  - Aulas gravadas e a consequente flexibilidade de horário e possibilidade rever trechos que suscitam dúvidas
  - Agilidade na consulta de materiais de consulta diversos na Internet em paralelo às aulas
  - Aulas mais objetivas
  - Maior agilidade na distribuição de material didático
  - Mais flexibilidade de horário
  - Aumento do número de professores convidados
  - Economia de tempo devido à ausência de deslocamento
  - Economia financeira com transporte e alimentação
- Apesar dos pontos positivos revelados na avaliação feita em maio, na Avaliação Interna 2020, realizada alguns meses mais tarde, os alunos consideraram que houve uma certa perda da qualidade geral do trabalho acadêmico na migração para o remoto, identificada por meio da queda de 0,5 na média da avaliação em relação ao ano de 2019, de atividades presenciais. A avaliação permaneceu, contudo, satisfatória nos semestres online (média 4,2). Seus professores, no entanto, percebem estabilidade na qualidade dessas atividades. Gráfico 9 e Gráfico 10 expõem as médias obtidas.
- Já em relação à qualidade das disciplinas e dos processos de seleção e qualificação, as avaliações se mostram estáveis e satisfatórias tanto para professores quanto para os alunos. Gráfico 10 e Gráfico 11 sintetizam esses resultados.

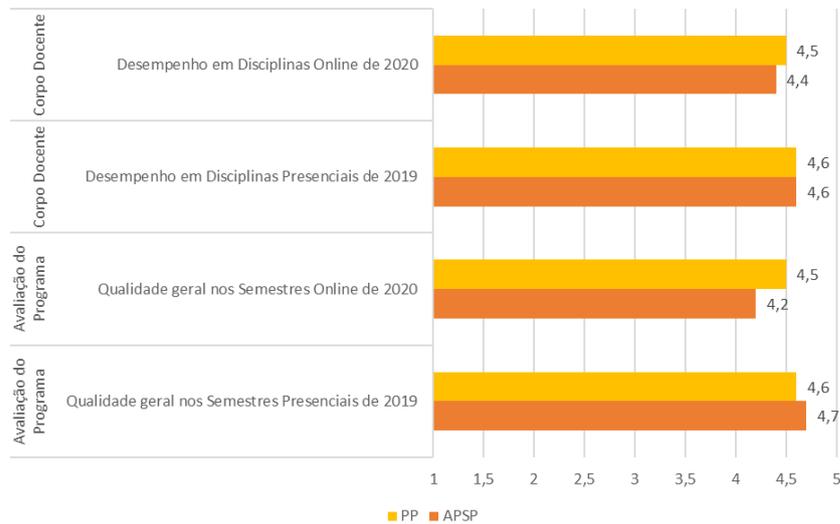


Gráfico 9: Avaliação da qualidade das atividades acadêmicas segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)

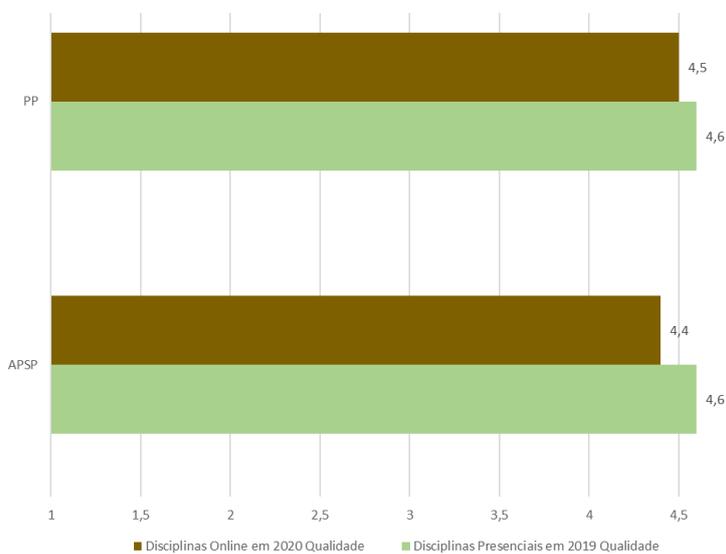


Gráfico 10: Avaliação da qualidade das disciplinas dos programas de pós-graduação segundo alunos (APSP) e professores do quadro principal (PP)

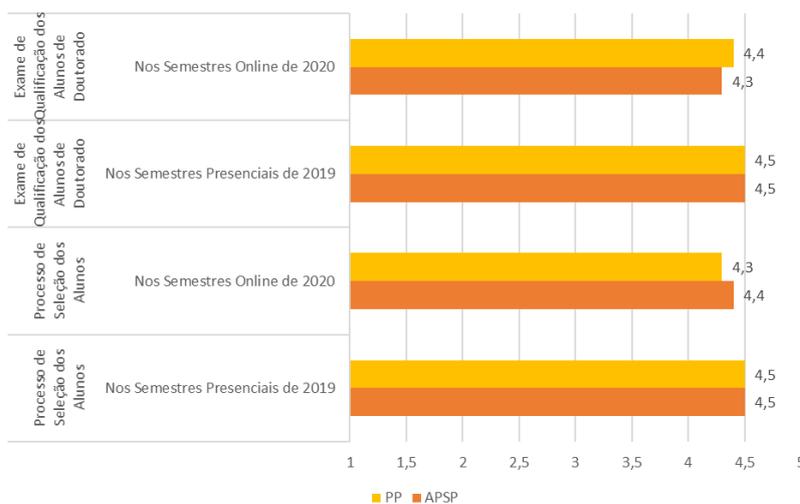


Gráfico 11: Avaliação dos processos de seleção e qualificação segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)

- Muito embora os alunos de pós-graduação tenham reportado algumas dificuldades de concentração e cansaço advindos do ensino remoto, esse grupo parece ter se adaptado com mais facilidade às mudanças do que os alunos de graduação. Ao avaliarem o desempenho discente nos programas de pós-graduação, alunos e professores têm percepções bastante semelhantes de que o desempenho dos alunos se manteve bom, com médias de todos indicadores nas faixas de satisfação (3,6 a 4,5) ou de grande satisfação (4,6 a 5,0). Gráfico 12 e Gráfico 13 tornam visíveis essas avaliações.

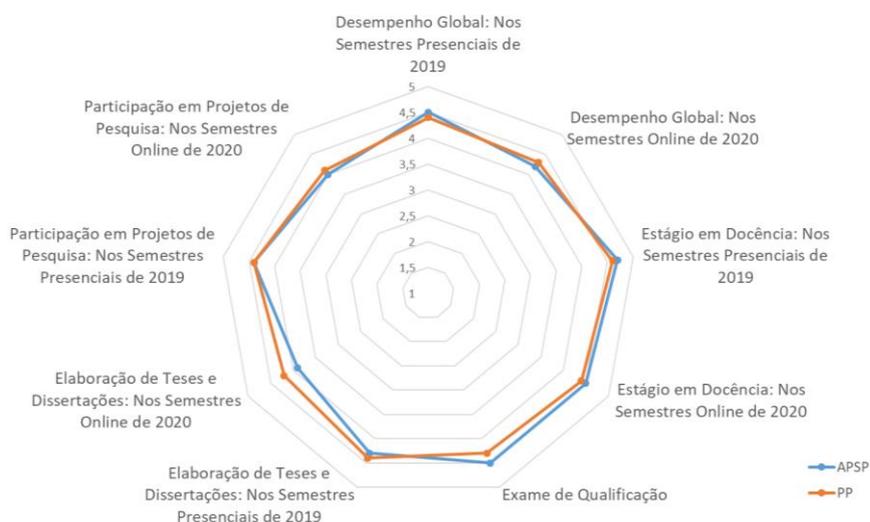


Gráfico 12: Avaliação do desempenho discente na pós-graduação segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)

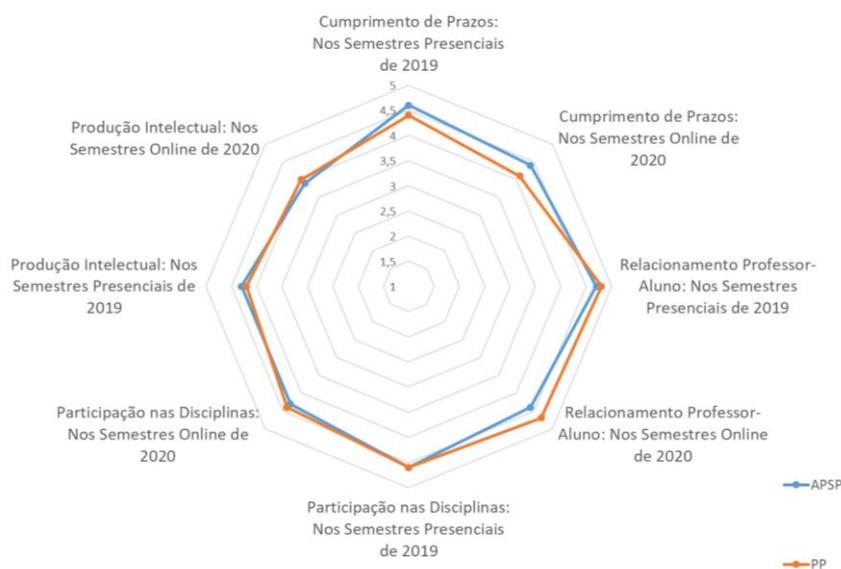


Gráfico 13: Avaliação do desempenho discente na pós-graduação segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)

- No que diz respeito à avaliação da produção intelectual em 2020, embora as médias estejam na faixa de satisfação, cabe destacar que este é o indicador com avaliação mais severa por parte dos professores e alunos (neste caso, juntamente com o desempenho na elaboração de teses e dissertações). As médias de 4 (professor) e 3,9 (alunos) refletem ainda uma queda de 0,5 para ambos os perfis, quando comparadas às alcançadas em 2019.

- Da perspectiva dos alunos, outra avaliação mais baixa foi relacionada ao desempenho na elaboração de teses e dissertações, indicador no qual a média sofreu uma diminuição de 0.6 de 2020 (3,9), quando comparada com a de 2019 (4,3). Da ótica dos professores, o desempenho discente nas teses e dissertações se manteve estável (média 4,4 em 2019 e 4.2 em 2020).
- O desempenho do corpo docente foi um dos pontos que mereceu avaliações mais altas, com as médias de todos os atributos na faixa de grande satisfação (4,6 a 5,0), tanto da perspectiva dos alunos quanto dos próprios professores. O Gráfico 14 detalha os resultados por atributo.

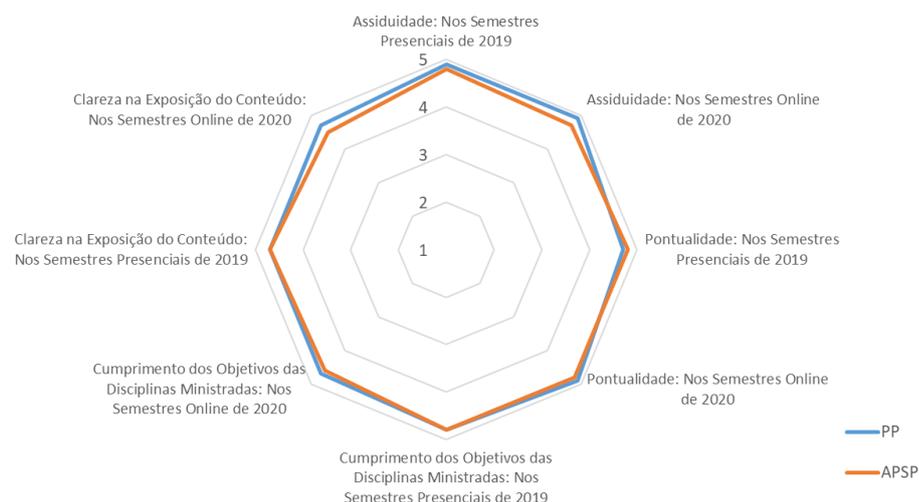


Gráfico 14: Avaliação do desempenho docente na pós-graduação segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)

- As avaliações dos programas de pós-graduação a partir dos critérios balizadores propostos pela CAPES foram bastante satisfatórios e consistentes entre professores e alunos, conforme o Gráfico 15 indica.

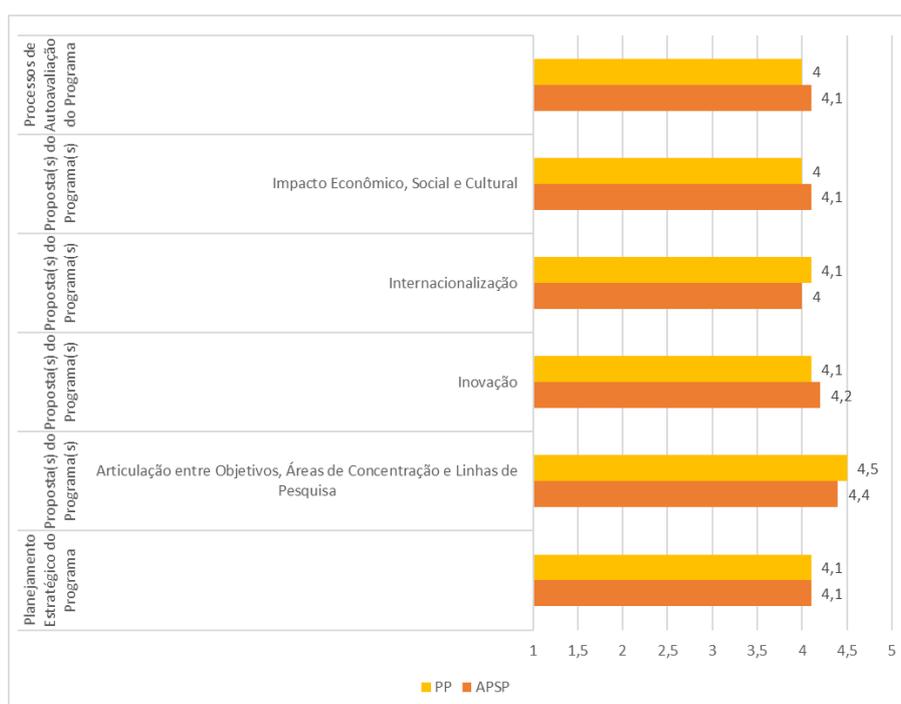


Gráfico 15: Avaliação da proposta do programa, da autoavaliação e do planejamento estratégicos segundo alunos de pós-graduação (APSP) e professores do quadro principal (PP)

### **Pontos a aprimorar**

- O ensino remoto trouxe, segundo depoimentos de muitos alunos na avaliação intermediária realizada em maio de 2020, a falta do convívio informal extra-classe, nos diferentes ambientes acadêmicos, tanto com professores como colegas, prejudicando o ritmo e a inspiração para a pesquisa e produção.
- Tal com reportado pelos alunos de graduação, a diversidade de recursos e ambientes que, inicialmente, os docentes utilizaram, gerou dificuldades de criação de um padrão e rotina acadêmica. As avaliações realizadas no final de 2020, durante a realização da Avaliação Interna, revelaram que os esforços da Coordenação Central de Graduação e da Coordenação Central de Educação à Distância em concentrar as atividades da universidade no Moodle e no Zoom, oferecer treinamento aos docentes e promover reuniões rodas de conversa sobre o tema ajudaram a superar esta dispersão inicial. Isso se evidenciou na avaliação positiva que a infraestrutura tecnológica e de apoio ao ensino remoto recebeu no segundo semestre de 2020, tanto por alunos quanto por professores (ver resultados do Eixo 5, neste relatório).
- As interrupções nas pesquisas de campo e as eventuais necessidades de readequação dos temas de teses e dissertações foram obstáculos insuperáveis e bastante frustrantes para alguns pós-graduandos.
- Considerando que as aulas de uma disciplina da pós-graduação costumam ocorrer uma vez por semana com duração de 3 horas, diversos alunos reportaram cansaço pelo excesso de tempo em frente a uma tela

#### **4.2.3.3 Comunicação Interna e Externa**

Na Avaliação Interna 2018, os resultados coletados junto à comunidade PUC-Rio indicaram que a universidade vinha ganhando agilidade na comunicação interna e externa, melhor se apropriando das ferramentas de comunicação digital e implantando um comitê de crise para agilizar decisões em momentos difíceis. Isso mostrou-se bem claro na gestão de crises de enchentes na cidade, em 2019, e, notadamente, na atual pandemia, em início de 2020.

A Avaliação Interna 2020 não abordou diretamente os processos de comunicação institucional, mas a análise documental reafirma as constatações de 2018 e revela, sobretudo:

- A agilidade das comunicações a respeito do andamento do calendário de atividades acadêmicas, em constante revisão em função dos boletins epidemiológicos e políticas de saúde pública. Isto é feito tanto pelas listas de e-mails internos, quanto pelo *site* e perfis oficiais da universidade nas redes sociais.
- A criação do aplicativo digital que substitui o tradicional PUC-Urgente, informativo semanal que, há décadas, ficava disponível ao lado de todos os elevadores na universidade, divulgando datas e eventos importantes, acadêmicos e culturais.
- A criação da plataforma educacional ECOA que divulga e permite a ampliação do acesso às inúmeras atividades remotas que vêm sendo desenvolvidas na universidade, tais como aulas inaugurais e palestras, permitindo, inclusive, o aproveitamento como atividades complementares (Figura 10).

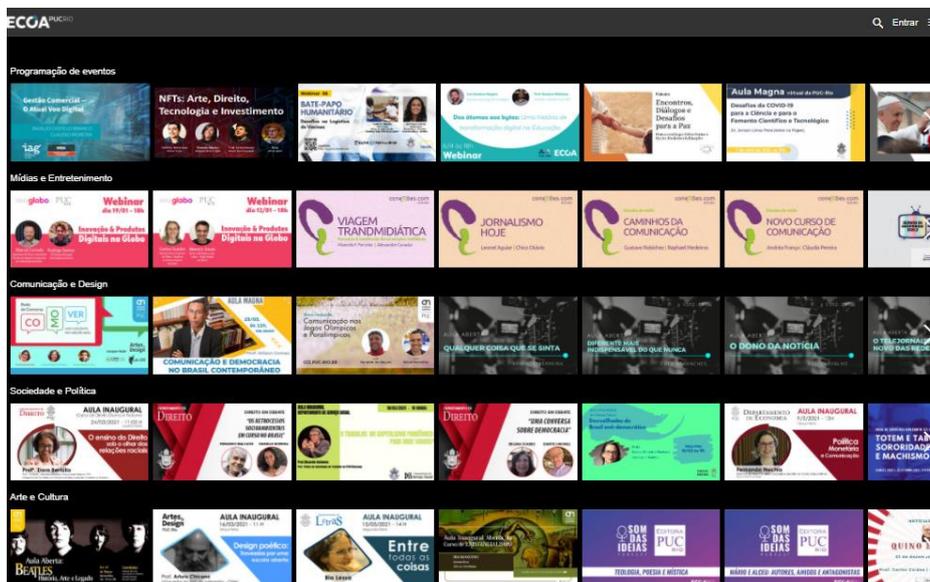


Figura 10: Página inicial da plataforma educacional ECOA com os eventos disponíveis e programados

#### 4.2.3.4 Extensão e Responsabilidade Social

No triênio ao qual este relatório faz parte, principalmente ao longo das reuniões para a elaboração do PDI 2018-2022, o levantamento e a análise das ações de extensão e responsabilidade social permitiram visualizar a extensa carteira de iniciativas que visam transferir o conhecimento produzido pela universidade à comunidade que a circunda, bem como as ações sociais desenvolvidas. Como já apresentado em relatório anterior, o mapeamento das ações de extensão pode ser melhor sistematizado de forma a manter um retrato atualizado e detalhado da atuação da PUC-Rio nas dimensões de responsabilidade social e transferência de conhecimento à sociedade. Ao longo de 2020, com a priorização dos esforços na direção de transferir o funcionamento da universidade para o ambiente remoto, preservando as ações existentes, a PUC-Rio adiou o mapeamento sistemático dessas atividades

#### 4.2.3.5 Política de Atendimento aos Discentes

A universidade concentrou esforços na priorização da manutenção do ensino em nível de graduação e pós-graduação, transferindo-os com agilidade para o contexto remoto. Os resultados das seções '4.2.3.1 Ensino de Graduação' e 'Ensino de Pós-graduação e Pesquisa' apresentam a avaliação dos resultados desses esforços.

Foi necessário, no entanto, empreender esforços na direção da criação de novas rotinas de apoio às atividades acadêmicas, transformando as formas tradicionais de atendimento ao aluno e criando rotinas complementares.

Um dos pontos de partida para as ações de apoio foi a da promoção da inclusão digital. Como visto na avaliação intermediária das disciplinas em 2020.1, um percentual significativo de alunos tinha problemas de conexão e de equipamento. Em função disto, a universidade promoveu (e continua promovendo) a **Campanha de Inclusão Digital** (<http://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vrc/inclusaodigital>) e criou um fundo de apoio para alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, visando promover o acesso a computadores e pacotes de dados (chips de internet 3G/4G), necessários para o acompanhamento dos cursos em formato remoto. O público-alvo são alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade, cuja renda bruta familiar mensal, per capita, é igual ou inferior a

3 salários mínimos. Um grupo de trabalho (GT) com funcionários administrativos e professores de todos os centros da PUC-Rio é responsável por atividades que incluem avaliação socioeconômica dos alunos, preparação de formulários e análise dos mesmos, negociação com fornecedores de computadores e chips de internet, organização de distribuição dos equipamentos, atendimentos diversos aos alunos, elaboração da campanha de doações e divulgação, etc. Já houve quatro rodadas da campanha e, até o momento 589 alunos foram atendidos, por meio da doação de 402 computadores e 302 chips.

As demandas sociais aumentaram e os alunos tiveram a oportunidade de avaliar como perceberam a atuação da área financeira em **questões de negociação de débito** (que aumentaram em função do contexto da pandemia) e da Vice-Reitoria Comunitária, no **atendimento de demandas de bolsas e auxílios**. Estas demandas são mais ligadas aos alunos de graduação, considerando que os alunos de pós-graduação, em sua maioria, recebem bolsas de fomento e/ou isenção. Como indica o Gráfico 16, a negociação de débitos, questão delicada para o contexto atual, manteve-se na faixa de satisfação (3,6 a 4,5), embora seja perceptível uma queda de três pontos percentuais em 2020, após o início da pandemia. As questões voltadas às bolsas, benefícios e atividades culturais também se mantiveram satisfatórias, ainda que com uma ligeira queda.

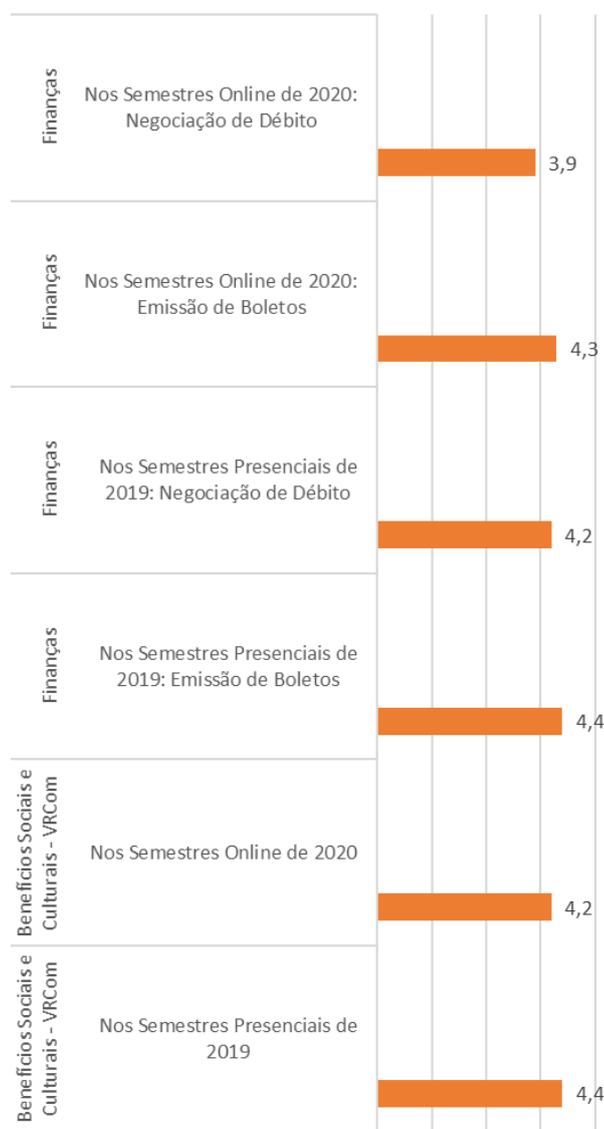


Gráfico 16: Avaliação do atendimento das áreas financeira e comunitária aos alunos de graduação

Igualmente importante foi a implantação dos processos de matrícula para alunos novos (calouros) de forma remota (até 2019 esse processo era totalmente presencial), e o incremento da informatização de vários processos administrativos de cunho acadêmico, de modo a permitir sua consecução sem deslocamentos de funcionários e alunos. Como revela o Gráfico 17, a matrícula dos alunos novos, que envolve a entrega de toda a documentação inicial do discente, foi plenamente absorvida ao ambiente online, mantendo a avaliação satisfatória estável (média 4,3 para alunos de graduação e 4,4 para alunos da pós-graduação nos dois anos avaliados).

A matrícula dos alunos de graduação antigos já era realizada online, no Sistema de Administração Universitária (SAU), e segue bem avaliada (média 4,3, na faixa de satisfação). Outras atividades oferecidas por esse sistema aos alunos (acompanhamento de presença, de notas, etc.) também foram bem avaliadas, como apresentado no Gráfico 17.

As avaliações das atividades docentes necessárias ao apoio acadêmico dos alunos (reaproveitamento de créditos, requerimentos de 2ª chamada, lançamento de notas) também não sofreram variações significativas em 2020, reafirmando a preservação da qualidade dos serviços de apoio às atividades durante a pandemia. No Gráfico 17, são expostas as médias das avaliações dos professores, todas na faixa de grande satisfação (4,6 a 5,0).

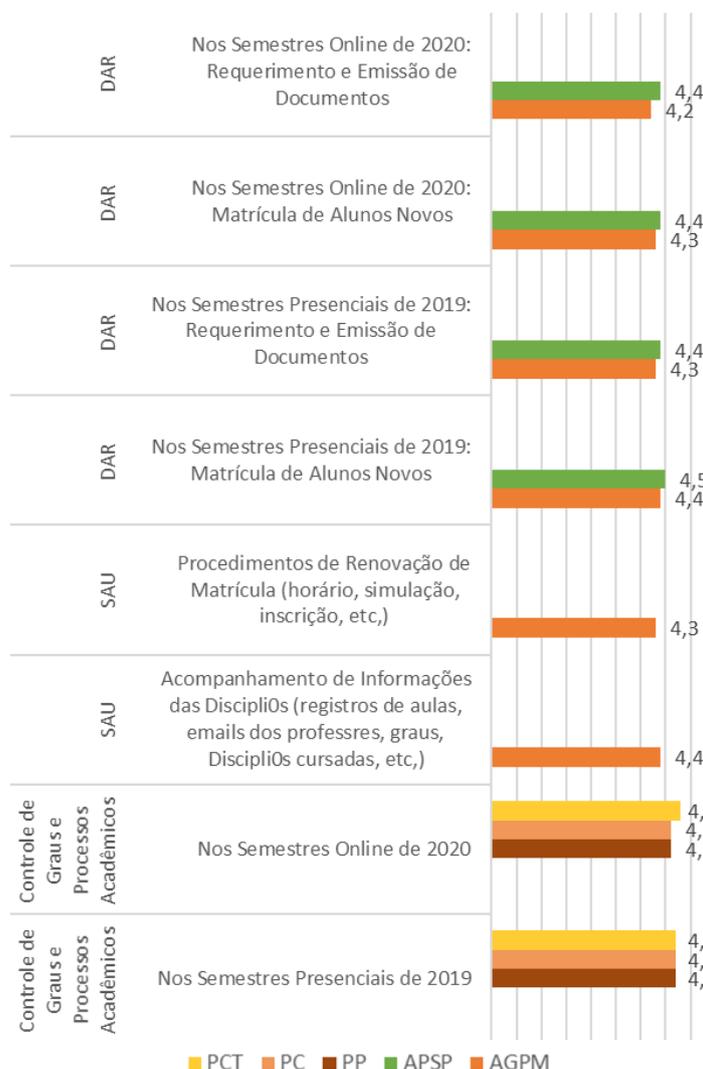


Gráfico 17: Avaliação da matrícula e dos processos administrativos de cunho acadêmicos segundo os alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

O atendimento aos **alunos com dificuldades de aprendizagem e outras necessidades especiais** é realizado pela Rede de Apoio ao Estudante – RAE, formada por cinco núcleos da universidade reunidos em um objetivo comum: prestar atendimento multidisciplinar aos alunos, contemplando aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais. Neste ponto, é importante resgatar uma avaliação mais antiga. Na Avaliação Interna 2018, o trabalho da RAE, embora tenha se revelado satisfatório, teve as médias em geral localizadas no limite inferior da faixa de satisfação, variando entre 3,6 e 4. Naquela ocasião, a análise dos comentários textuais indicou que faltava, sobretudo, um trabalho de divulgação das atividades da Rede, pois vários alunos e professores deixavam de recorrer aos serviços por desconhecimento. A Avaliação Interna de 2020 revelou melhorias significativas da avaliação entre alunos e professores, com médias variando entre 4,2 e 4,6, ou seja, localizadas no limite superior da faixa de satisfação ou na faixa de grande satisfação, como exposto no Gráfico 18. Cabe destacar que a comparação entre as avaliações de 2019 e 2020 revelou estabilidade, justamente em um momento em que as necessidades de apoio ao discente se mostraram mais intensas e urgentes em função da pandemia de COVID-19.

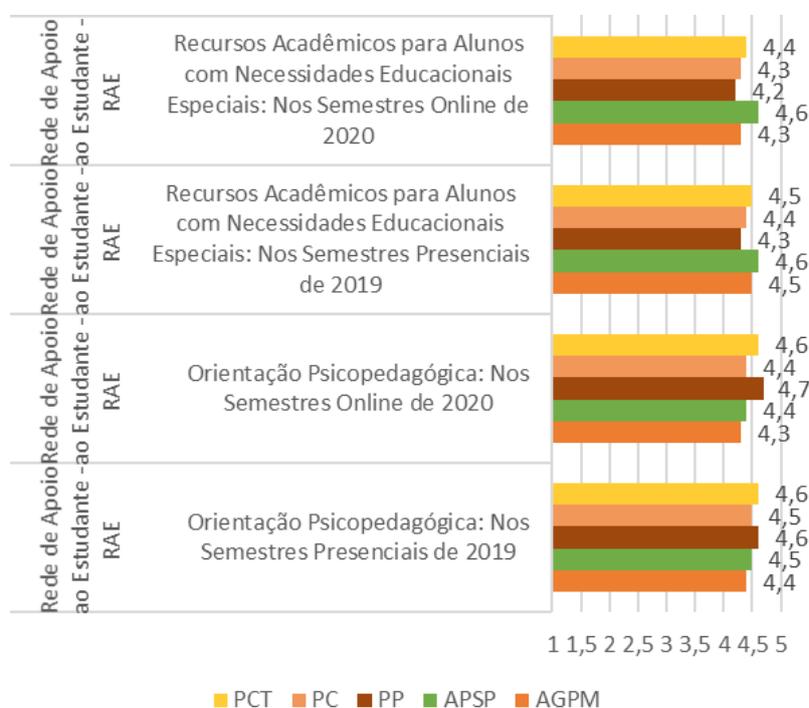


Gráfico 18: Avaliação da Rede de Apoio ao Estudante pelos alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

O atendimento ao discente (e também aos docentes), em passado recente, era fortemente centrado no atendimento presencial cotidiano nas secretarias e coordenações de cursos de graduação e de programas de pós-graduação e nos diversos setores dos departamentos. Em 2020, todo esse atendimento passou a se dar virtualmente. A Avaliação Interna 2020 realizou uma comparação entre o atendimento presencial mais recente, realizado em 2019, e o atendimento virtual, ocorrido em 2020. A migração parece ter sido bem sucedida, considerando, como identificado no Gráfico 19, que as médias de ambos os anos permaneceram estáveis e, em sua maioria, variando entre 4,5 e 4,7. A avaliação mais rigorosa, ainda que satisfatória, refere-se à avaliação que os alunos de graduação fizeram das suas coordenações de curso (média 4,3 em 2019 e 4,1 em 2020). Esse rigor reflete, ainda que de

modo implícito, o grande desafio enfrentado por essas coordenações ao capitanearem a migração de todas as disciplinas e alunos dos cursos sob sua coordenação em prazo curtíssimo em início de 2020.<sup>4</sup>

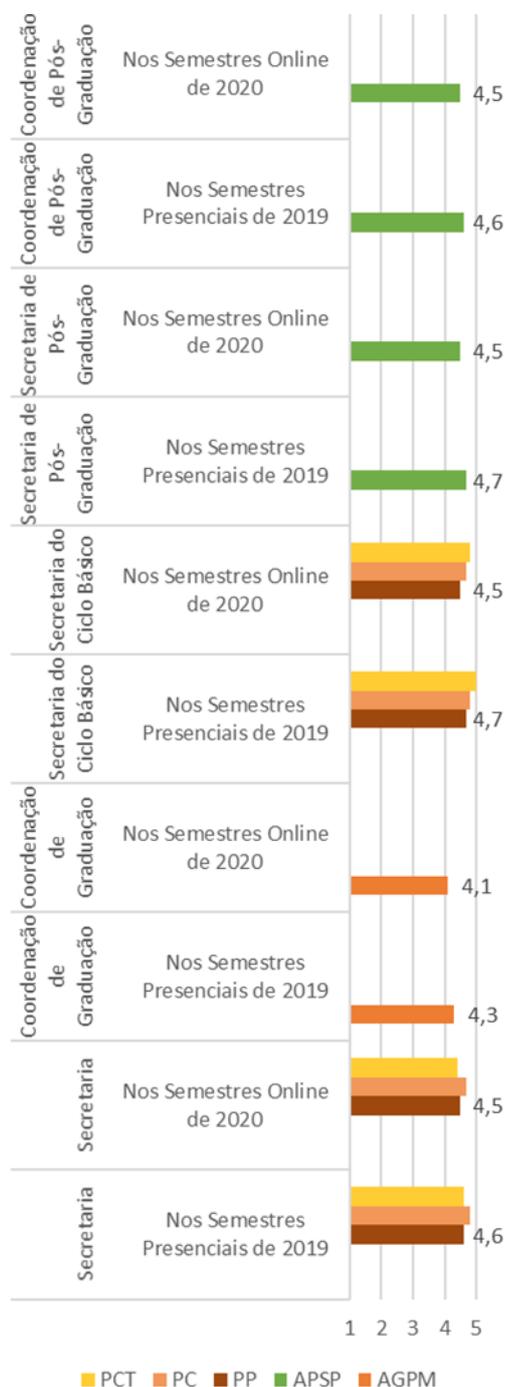


Gráfico 19: Avaliação do atendimento de secretarias e coordenações acadêmicas dos departamentos pelos alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

Um ponto importante do atendimento aos alunos é a acolhida aos alunos novos. A avaliação intermediária sobre o andamento do ensino remoto identificou um grupo mais vulnerável.

<sup>4</sup> A análise das coordenações acadêmicas pelos professores será detalhada na seção 4.2.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

Muitos calouros do primeiro semestre de 2020 ressentiam-se de terem frequentado presencialmente a universidade apenas durante uma semana, e sentiam-se bastante desorientados quanto a procedimentos básicos da vida universitária. Esta situação tornou-se ainda mais significativa para os calouros do segundo semestre de 2020 (e permaneceu em 2021). Para minimizar estes problemas, a universidade planejou uma acolhida virtual a esses alunos, com algumas das características da antiga acolhida presencial acrescida de outras atividades. Preparou também o ‘Manual do Calouro’ (<http://www.puc-rio.br/manualdocalouro/>), com páginas interativas que orientam o novo aluno em suas dúvidas mais frequentes: como emitir sua carteira de estudante, como fazer matrícula, como dar entrada em requerimentos, etc.



Figura 11: Página inicial do ‘Manual do calouro’ da PUC-Rio

#### 4.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Acadêmica

A Avaliação Interna 2020 coletou dados junto ao corpo docente sobre a atuação da Vice-Reitoria Acadêmica, das coordenações centrais, decanos, coordenações setoriais, direção e coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação. Um importante feedback dos docentes foi dado, indicando ter sido bem-sucedida a mobilização dos professores em cargos de gestão para administrar o bom andamento e funcionamento das atividades da universidade e o bem-estar de seu corpo de alunos, professores e funcionários ao longo da pandemia de COVID-19. Os três gráficos subsequentes fornecem a visão geral das médias das avaliações.

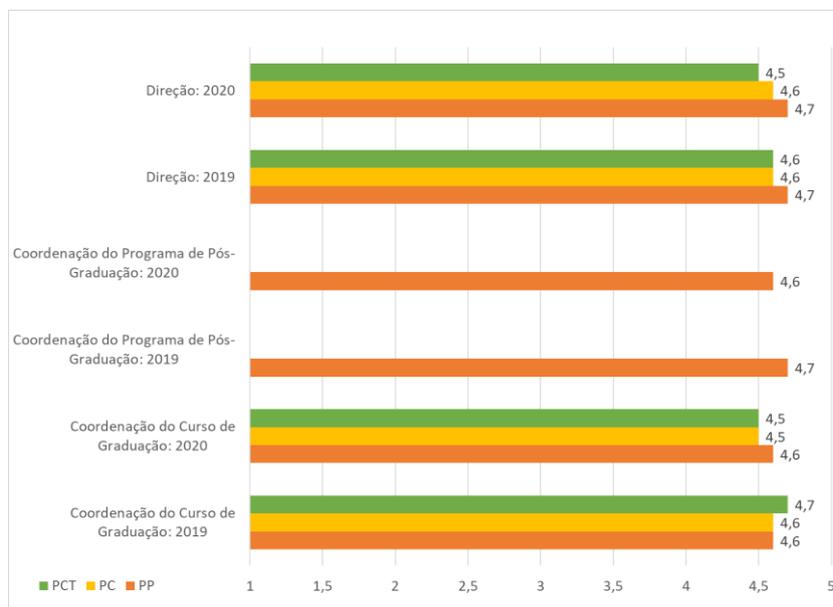


Gráfico 20: Avaliação das atividades de gestão no nível dos departamentos pelos professores do quadro principal (PP), do quadro complementar horista (QC) e do quadro complementar de tempo parcial e integral

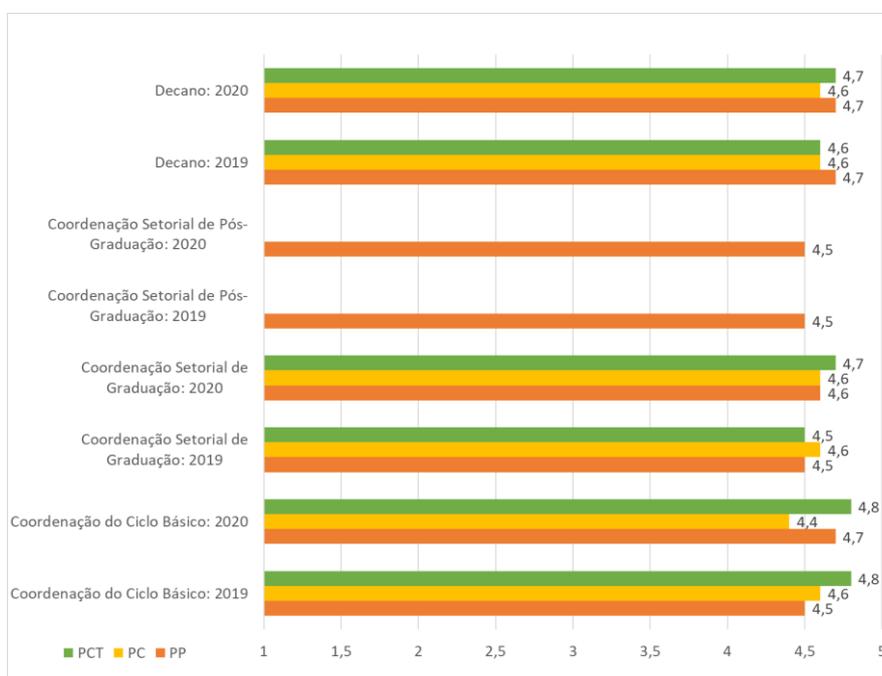


Gráfico 21: Avaliação das atividades de gestão no nível dos decanatos pelos professores do quadro principal (PP), do quadro complementar horista (QC) e do quadro complementar de tempo parcial e integral



Gráfico 22: Avaliação das atividades de gestão no nível dos departamentos pelos professores do quadro principal (PP), do quadro complementar horista (QC) e do quadro complementar de tempo parcial e integral

Os gráficos revelam que a grande maioria das avaliações se localizou na faixa de grande satisfação ou no limite superior da faixa de satisfação, variando entre 4,2 e 4,8. Isso ocorreu nos diferentes níveis de gestão e mostra-se consistente com as avaliações feitas pelos alunos em relação ao atendimento que prestam ao corpo discente (4.2.3.5- Política de Atendimento aos Discentes).

Cabe destacar ainda a tendência de melhoria das avaliações da gestão em 2020, quando comparadas às avaliações do desempenho em 2019. Apesar de ser uma tendência mais geral, é importante citar a avaliação positiva da Coordenação Central de Educação a Distância em 2020, indicando o quanto os desafios da implantação das atividades acadêmicas em modo remoto foram acolhidos pela coordenação e o quanto o corpo docente reconheceu o suporte e o aprimoramento gradativo das atividades ao longo de 2020.

A Avaliação Interna 2020 coletou dados também relacionados ao funcionamento dos órgãos colegiados de cunho acadêmico, que se adaptaram ao contexto da pandemia e implementaram reuniões virtuais e modalidades de andamento de processos no suporte digital. Os professores do quadro principal, elegíveis para essas comissões, avaliaram seu funcionamento dentro da faixa de satisfação (3,6 a 4,5). Ainda que com avaliações positivas, o Comitê de Ética em Pesquisa teve uma média um pouco mais baixa (4,0), com alguns poucos comentários textuais que destacam a seriedade do Comitê, mas que citam como pontos a aprimorar o tempo longo de análise dos processos e a necessidade de maior suporte de recursos da informática para o andamento dos mesmos.

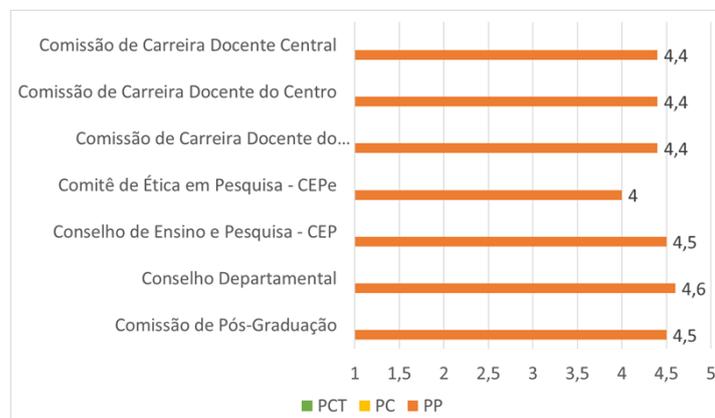


Gráfico 23: Avaliação dos órgãos colegiados de cunho acadêmico pelos professores do quadro principal (PP)

#### 4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura

A avaliação da infraestrutura não foi uma prioridade da Avaliação Interna 2020. Porém, alguns aspectos da infraestrutura mais relacionados às atividades acadêmicas foram avaliados ou citados como questões relevantes de serem tratadas, e aqui são elencadas.

##### *Pontos a destacar*

- **Biblioteca:** A biblioteca foi um dos destaques positivos da Avaliação Interna 2018, muito bem avaliada por todos os perfis de participantes. Na avaliação intermediária das disciplinas em maio de 2020, vários alunos e professores revelaram descontentamento e dificuldades de desenvolver suas atividades acadêmicas plenamente por conta do fechamento da biblioteca. Este resultado desencadeou o planejamento e implementação do retorno das atividades em regime especial, de modo a apoiar as atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, preservar o cuidado com a saúde coletiva de alunos e funcionários. A solicitação de empréstimos apenas remotamente, a entrega e devolução em hora marcada, em apenas um dia na semana e em local aberto e um “drive thru” de livros foram algumas das ações implementadas e divulgadas nas páginas virtuais da biblioteca, como exemplificado na Figura 12.



Figura 12: Exemplo de estratégias de atendimento da Biblioteca no período da pandemia de COVID-19

- Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Plataformas de vídeo-conferência:** A avaliação intermediária das disciplinas, realizada em maio de 2020, identificou a dispersão das atividades acadêmicas em diferentes ambientes e a falta de experiência de muitos professores com o uso dessas ferramentas. Isso desencadeou uma série de ações da Vice-Reitoria Acadêmica, sobretudo por parte de sua Coordenação Central de Educação a Distância. A análise comparativa da percepção dos alunos em relação à qualidade do uso desses ambientes e plataforma no ensino indica crescente melhoria, reforçando positivamente os esforços realizados. Como indica o Gráfico 24, houve uma melhoria significativa das avaliações de todos os perfis de 2019 para 2020, tanto do uso dos ambientes virtuais de aprendizagem quanto das plataformas de videoconferência.

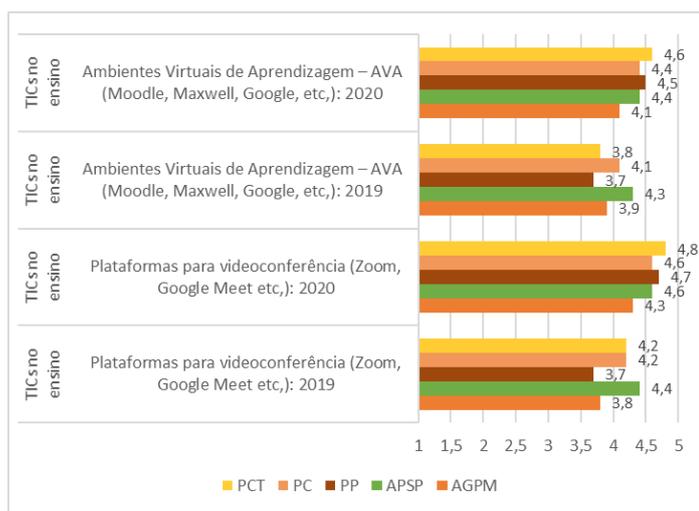


Gráfico 24: Avaliação da qualidade do uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino por parte dos alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

- Uso de tecnologias de apoio à circulação de informações e material didático:** De modo análogo ao ocorrido com os ambientes de apoio, a comunidade acadêmica percebe que seus membros vêm se apropriando melhor da infraestrutura de arquivamento em nuvem e do sistema de comunicação interna (autosau), bem como de ferramentas de mensagens instantâneas, para a melhor circulação de informações e materiais, como indica o Gráfico 25. A análise qualitativa dos comentários textuais revela, inclusive, que, para muitos professores, a migração para o ambiente remoto desencadeou um importante processo de digitalização e criação de materiais didáticos compatíveis com o ensino remoto, os quais serão úteis mesmo no retorno ao presencial.

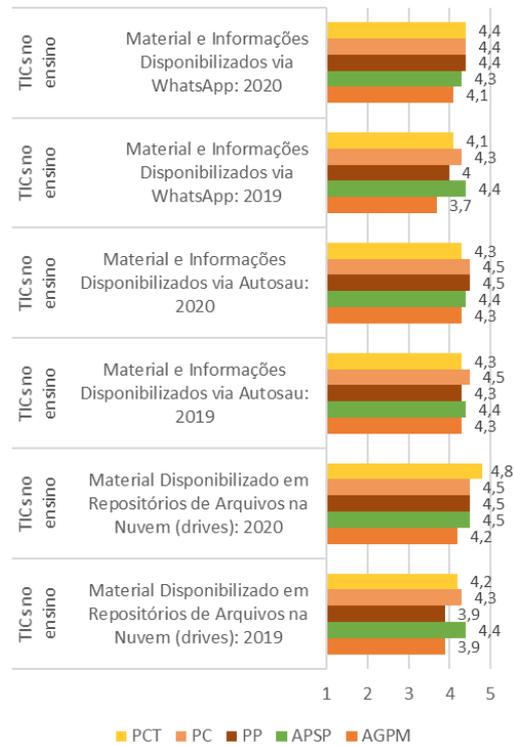


Gráfico 25: Avaliação da qualidade do uso das tecnologias de informação e comunicação para circulação de materiais e informações acadêmicas segundo os alunos de graduação (AGPM), alunos de pós-graduação (APSP), professores do quadro principal (PP), professores do quadro complementar horista (PC) e professores do quadro complementar de tempo integral ou parcial (PCT)

### ***Pontos a aprimorar***

- Até a Avaliação Interna 2018, a universidade trabalhava com uma política de austeridade em relação a sua infraestrutura, priorizando as atividades de manutenção. Desde março de 2020, no entanto, novas demandas e desafios estão presentes. Estes se referem à preparação do campus para o retorno ao funcionamento presencial em um cenário novo, que implica em mudanças importantes a serem planejadas gradativamente. O campus único e verticalizado representa dificuldades adicionais. As áreas de gestão e infraestrutura estão em planejamento contínuo. Algumas medidas preliminares já foram implementadas no campus para atender àqueles que, impossibilitados de executar as atividades totalmente à distância, vão à universidade em regime de plantão e com autorização e acompanhamento do serviço médico (e.g. biblioteca, manutenção de equipamentos, segurança). Isto envolveu a elaboração da ‘Cartilha Informativa: Medidas Preventivas – Pandemia COVID-19’, com a definição das políticas de acesso ao campus e as medidas de proteção estabelecidas. Os desafios de infraestrutura e serviços inerentes ao retorno gradativo ao presencial não está, contudo, sendo minimizado pela gestão da universidade

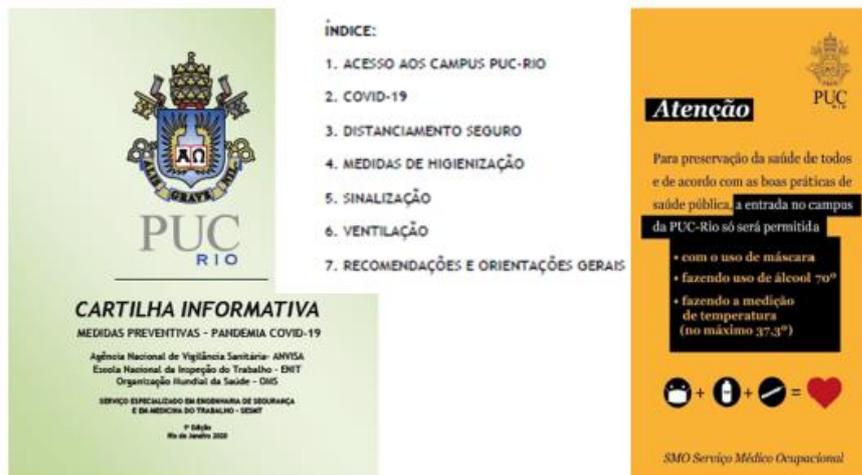


Figura 13: Ilustração de partes da 'Cartilha Informativa: Medidas Preventivas – Pandemia COVID-19', elaborada pela PUC-Rio para orientar o acesso ao campus para atividades essenciais

## 5. SÍNTESE DIAGNÓSTICA

Ao longo de 2020 foram realizados esforços para dar à universidade agilidade, resiliência, sensibilidade e criatividade para lidar com o imprevisível e imponderável fenômeno da pandemia de COVID-19 e suas incontáveis consequências humanas, sociais e econômicas. Apoiada por sua missão como universidade comunitária de educação superior e por sólidos resultados avaliativos, e contando com os esforços das diferentes áreas, a PUC-Rio considera que cumpriu bem seu papel ao longo de 2020. Preservou com qualidade suas atividades de ensino e pesquisa e o funcionamento adequado de suas atividades administrativas, migrando para a ambiente remoto. Em função dessa migração, imersa na complexidade da crise de saúde pública de proporções e duração ainda desconhecidas, a universidade busca identificar com a maior clareza possível os pontos que precisa aprimorar para continuar enfrentando o difícil cenário contemporâneo.

Os pontos mais substantivos de 2020 são aqui apresentados, de modo a fornecer um retrato institucional e um diagnóstico que sirva de guia para ações futuras.

### **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

O ano de 2020 pôs à prova os instrumentos que a universidade possui para guiar o planejamento de suas ações. Diversas das metas planejadas e estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 tiveram que ser proteladas ou transformadas em função da pandemia de COVID-19. Ainda assim, o documento, que se inicia explicitando a missão, objetivos institucionais e diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, serviu como importante norte para as nossas ações, dado que reafirma para os membros de comunidade universitária o compromisso institucional com o ensino e a pesquisa, ligando-o à inovação metodológica.

A PUC-Rio se organizou então para rapidamente contribuir com aquilo que melhor pode oferecer à sua comunidade: a continuidade do ensino mesmo em condições adversas. Para tal, se inspirou fortemente na seguinte diretriz pedagógica: “A PUC-Rio busca permanente inovação metodológica na prática pedagógica, de modo a manter-se sintonizada com os desafios gerados por uma sociedade em contínua transformação”.

Ainda em março de 2020, as aulas da graduação e da pós-graduação foram retomadas em regime remoto. A gestão acadêmica da instituição revelou dinamismo e agilidade nas ações de planejamento, utilizando todo o potencial que sua equipe e sua infraestrutura permitiram.

Alinhada às atividades de planejamento ágil, as ações de avaliação foram amplamente utilizadas, se beneficiando de um modelo de avaliação maduro, com ampla participação da comunidade há mais de uma década e de um sistema computacional robusto para dar suporte à coleta e análise de dados. Por isto, durante 2020, as avaliações se intensificaram e puderam servir de insumo para o aperfeiçoamento contínuo de atividades de ensino em um cenário metodológico muito distinto do habitual.

## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Em 2020, o diagnóstico do eixo ‘Desenvolvimento institucional’ é fundamentalmente marcado pela aceleração e ampliação dos ambientes e recursos tecnológicos e pedagógicos voltados para o ensino remoto, bem como pela capacitação do quadro docente da universidade. Estas atividades foram e vêm sendo desempenhadas pela Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), órgão ligado à Vice-Reitoria Acadêmica da PUC-Rio. Em paralelo, os diferentes setores de computação da universidade trabalharam fortemente na informatização de processos que eram presenciais até 2019, a fim de viabilizar o trabalho remoto para além das atividades de ensino.

Como relatado ao longo deste relatório, várias das metas de desenvolvimento com execução prevista para 2020, que integrariam o contexto de comemoração dos 80 anos da universidade, foram proteladas para a priorização da dimensão de ensino em tempos de pandemia.

## **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Os resultados das avaliações realizadas em 2020 destacam os pontos fortes da universidade, recorrentes em processos avaliativos anteriores: o ensino de excelência em nível de graduação e pós-graduação, tornado viável por um quadro docente reconhecidamente competente pelos alunos.

Ainda com base nas avaliações realizadas, o desafio da transição das atividades acadêmicas para a modalidade remota foi muito bem-sucedida e reconhecida por alunos e professores. Ao cumprir sua missão institucional e garantir a continuidade do ensino, a PUC-Rio gerou um ambiente de solidariedade e empatia na comunidade universitária que, muitas vezes, viu na manutenção da rotina de estudo e trabalho uma oportunidade ímpar de lidar com as incertezas trazidas pela pandemia. Além das aulas, as formaturas ocorreram nos prazos devidos, os processos de admissão de novos alunos seguiram seu curso e a universidade implementou suas diretrizes, métodos e infraestrutura de ensino remoto unindo a bagagem que já tinha à criatividade e empenho dos seus membros.

Em conjunto, como as avaliações atestaram, as atividades de apoio conseguiram ser rearranjadas e o atendimento das secretarias, coordenações, decanatos, vice-reitorias e o funcionamento dos órgãos colegiados foram reorganizados com êxito.

Do ponto de vista do suporte às dificuldades dos alunos diante de tantas mudanças, campanhas de inclusão digital foram criadas, renegociação de dívidas foram estabelecidas e a Rede de Apoio ao Estudante teve papel pedagógico importante no auxílio ao discente.

Os desafios são, porém, incessantes. Passado um ano, a desmotivação e cansaço da comunidade se faz sentir, com já foi capturado na avaliação ocorrida ao fim do ano de 2020. Por outro lado, 2021 começou testando novamente a capacidade de resiliência, criatividade e o compromisso da universidade com a preservação do ensino de excelência. Por isso, a PUC-Rio tem como desafio fomentar a motivação dos alunos, estimulando a aquisição ativa de conhecimentos contextualizados e sensíveis a este novo e difícil cenário. Tem como desafio ainda estar atenta às mudanças deste cenário, para implementar gradativa e iterativamente o retorno da comunidade universitária ao seu campus.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

A gestão da universidade mostrou dinamismo e foi bem avaliada no processo de autoavaliação institucional ocorrido em 2020. No entanto, os desafios permanecem. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, com orçamento controlado desde 2018, o desafio da instituição foi manter sua estabilidade em face das dificuldades conjunturais do país e do mundo. O ingresso de novos estudantes e a manutenção das atividades contribuiu para a preservação sustentável da instituição.

#### **Eixo 5 – Infraestrutura**

A PUC-Rio vinha trabalhando com uma política de austeridade em relação a sua infraestrutura, priorizando as atividades de manutenção em prol da sustentabilidade financeira. Desde março de 2020, no entanto, novas demandas e desafios se configuraram, diminuindo aquelas ligadas ao uso cotidiano do campus, salas de aula e laboratório. Os esforços se concentraram na viabilização de tecnologia e de acesso remoto a sistemas e informações institucionais para o trabalho a distância de professores e funcionários.

Em paralelo, as áreas ligadas a infraestrutura, medicina e segurança do trabalho se organizaram para preparar o campus para o acesso seguro a pessoas que precisavam estar fisicamente presentes na universidade para o desenvolvimento de suas atividades (e.g. biblioteca, manutenção de equipamentos, segurança). Marcação de distanciamento, análise das condições de ambientes de trabalho, elaboração de normas, regras e material de divulgação foram algumas das ações realizadas.

Os desafios de infraestrutura e serviços serão imensos de modo a contemplar, com segurança e quando possível, o retorno gradativo ao presencial, certamente guiado por novos parâmetros de convivência.

## 6. AÇÕES PREVISTAS

O atual contexto mundial e nacional, caracterizado pela pandemia de COVID-19 e seus ainda imponderáveis rumos, limita sobremaneira a previsão de metas e ações, bem como a execução de previsões anteriores.

De forma realista, a universidade vem concentrando suas ações na direção de uma análise ágil e acurada das variáveis do tempo presente, para definir ações de curto e médio prazo, sempre sujeitas às novas e repentinas mudanças de um novo presente que torna a se impor.

A partir das lições aprendidas em 2020, as ações da universidade são permanentemente definidas e guiadas pela missão institucional, por suas diretrizes pedagógicas e pelos resultados de autoavaliações frequentes. As reuniões de planejamento e manejo da crise já estão fortemente incorporadas à rotina da universidade.

O objetivo institucional prioritário é a manutenção do ensino e pesquisa mesmo em condições adversas. As ações para a consecução desse objetivo se constroem por meio do acompanhamento das condições epidemiológicas e sociais, bem como das políticas públicas nos âmbitos federal, estadual e municipal. Considerando o contexto atual, as ações da PUC-Rio irão se efetivar em um eixo em cujos extremos se situam as atividades acadêmicas remotas e as atividades presenciais. Enquanto a segurança da sociedade impor o modelo remoto, a universidade seguirá à distância, aperfeiçoando o modelo construído, ouvindo a comunidade e lidando com a desmotivação e o cansaço advindos do distanciamento, entre outros fatores. A PUC-Rio, no entanto, almeja retomar, logo que possível e com segurança, o modelo presencial de ensino e pesquisa. Esse é o objetivo que norteia as ações da instituição, ciente de que ações de implementação do ensino híbrido serão necessárias em fases intermediárias, e que avanços e retrocessos a fases anteriores se farão presentes.

No âmbito acadêmico, o planejamento de graduação e pós-graduação para esse retorno está em curso. A priorização de áreas para desenvolvimento de atividades presenciais, a identificação de perfis de professores alunos e disciplinas com mais urgência para o retorno ao presencial, bem como a identificação de grupos de risco são algumas das ações previstas.

Na área administrativo-financeira, ações similares estão previstas para a gestão das atividades do corpo técnico-administrativo. A análise contínua do fluxo financeiro, das taxas de inadimplência e a gestão do orçamento de modo a garantir a sustentabilidade financeira da universidade em tempos de crise é ação básica da área.

Em termos de ações ligadas à infraestrutura, os desafios são imensos e ligados, sobretudo, à preparação do campus para o retorno ao presencial, em sintonia com o planejamento da área acadêmica.

No eixo de desenvolvimento, a partir do segundo semestre de 2021, todos os setores da universidade iniciarão os trabalhos de elaboração do PDI 2023-2026, com base no modelo já utilizado na universidade e apresentado neste relatório. A elaboração do novo plano se inicia pela análise crítica do documento anterior, cuja vigência se encerra em 2022, à luz dos imprevistos gerados pela pandemia e embasados pelos resultados das autoavaliações institucionais realizadas.

Finalmente, os diferentes segmentos da universidade estarão envolvidos com o Recredenciamento Institucional junto ao MEC, previsto para o segundo semestre de 2021.